

MAGAZINE

ANO 1 | ED 7 | 2024

Rocket

Institute

Acesse nosso Instagram



AVIVAMENTO NA ADORAÇÃO

A ADORAÇÃO E O AVIVAMENTO | O CÉU SE MOVE
POR MEIO DOS LOUVORES E DA ADORAÇÃO

DEIGMA MARQUES

LOUVOR E ADORAÇÃO

A Cura e a Esperança
Transmitida por
Intermédio da Música

VIDA ESPIRITUAL

A Combinação da
Visão Empresarial
Alinhada com uma
Fé Inabalável

PROPÓSITO

Mãos que Abençoam
A Moda com Sutileza
e Beleza em sua
Criação

MÉTODO
2.12



Lectures and Events

Method 2.12 DIGITAL

Training through a digital course where 4 PILLARS will be worked on: IDENTITY, FINANCES, FAMILY AND PURPOSE

Method 2.12

Training through a content and tools track that generates already validated and operationalized knowledge, with the aim of enhancing and transforming lives.

Journey 2.12

Thematic individual or group mentorships that will excellently empower you to thrive in unfamiliar and uncertain environments, promoting mental health and well-being, and further strengthening self-identity, spiritual life, finances, and purpose, in order to handle life in a healthy way.

Book Club

A weekly meeting at a set time where we begin with prayer and thanksgiving to God for the time, the people, and the opportunity to gather. We read a passage from the Christian Bible, and then open up for discernment of the Word. We conclude with prayer requests, life updates, and prayers for one another.

Golden Coffee Experience

A gathering around the table where we share and value the essence of relationships through an exchange of experiences in spiritual, emotional, and business aspects of life.

Behavioral Profile Analysis

A complete mapping of your natural and adapted skills with feedback (in-person or virtual).



Palestras e Eventos

Método 2.12 DIGITAL

Capacitação por meio de um Curso digital onde será trabalhado 4 PILARES: IDENTIDADE, FINANÇAS, FAMÍLIA E PROPÓSITO.

Método 2.12

Capacitação por meio de uma Trilha de conteúdos e ferramentas que geram conhecimentos já validados e operacionalizados, com objetivo de potencializar e transformar vidas.

Jornada 2.12

Mentorias temáticas individuais ou em grupo, que por excelência capacitará você a prosperar em ambientes desconhecidos e incertos, promovendo saúde mental e bem-estar, e ainda fortalecendo a reflexão e a resiliência emocional, nas áreas da AUTOIDENTIDADE, VIDA ESPIRITUAL, FINANÇAS e PROPÓSITO, a fim de lidar com a vida de maneira saudável.

Clube do Livro

Reunião semanal, em horário determinado, onde abriremos orando e agradecendo a Deus pelo tempo, pelas pessoas e pela oportunidade de nos encontrarmos. Lemos uma passagem da Bíblia Cristã, e após abrimos para discernimento da Palavra. Terminamos com pedidos de oração, atualizações de vida e orações uns pelos outros.

Golden Coffee Experience

Encontro ao redor da mesa onde compartilhamos e valorizamos a essência do relacionamento por meio de uma troca de experiências da vida espiritual, emocional e de negócios.

Análise de perfil comportamental

Mapeamento completo sobre suas habilidades naturais e adaptadas com devolutiva (presencial ou virtual).



Deise Alves

SUMÁRIO.



DEIGMA MARQUES
A Adoração e o Avivamento



LOUVOR E ADORAÇÃO
A Cura e a Esperança Transmitida por Intermédio da Música

- 08 AUTOIDENTIDADE
Método 2.12 é para VOCÊ!
- 10 VIDA ESPIRITUAL
A Combinação da Visão Empresarial Alinhada com uma Fé Inabalável
- 12 SAÚDE INTEGRATIVA
Osteoporose: O Inimigo Silencioso dos Ossos
- 16 AVIVAMENTO | DEIGMA MARQUES
A Adoração e o Avivamento
- 22 BUSINESS
Encontre Riqueza na Oração
- 24 BELEZA E QUALIDADE DE VIDA
Magra de Verdade
- 32 LOUVOR E ADORAÇÃO
A Cura e a Esperança Transmitida por Intermédio da Música
- 34 TECNOLOGIA
Sua Marca te Marca
- 36 REAL LIFE
A Verdade que Liberta
- 40 REAL LIFE
O Louvor Avivalista
- 50 PROPÓSITO
Mãos que abençoam
- 56 PROPÓSITO
Club Mesa Posta USA Deise Alves

Carta do Editor

Nesta 7ª edição da Rocket Magazine, exploramos o poder do avivamento e da adoração, elementos essenciais para renovarmos nossa conexão com Deus.

O avivamento não é apenas uma renovação espiritual, mas um movimento transformador que toca todas as áreas de nossa vida—nos conduzindo a uma adoração mais genuína e profunda.

Esse despertar espiritual reflete diretamente em nossos relacionamentos familiares, trazendo mais amor e paz para os lares, cura para as nossas emoções e força para lidarmos com os desafios da vida.

O impacto também se estende às finanças, onde a compreensão de que tudo vem de Deus nos leva a administrar nossos recursos com sabedoria e gratidão.

Nosso desejo é que esta edição inspire você a buscar essa renovação em sua vida. Cada artigo, reflexão e testemunho presente aqui foi cuidadosamente preparado para encorajá-lo a permitir que Deus avive seu espírito, transformando cada aspecto de sua existência, de acordo com os preceitos de Jesus.

Que este seja um tempo de transformação genuína, que traga harmonia espiritual, familiar, emocional e financeira.

Com fé e esperança,



DEISE ALVES

Editora-Chefe
Rocket Magazine

@rocket_institute_magazine
@deisealves.oficial

EXPEDIENTE

Publisher
Deise Alves

Design Gráfico e Diagramação
Sarah Fontes
@SARFOdesign

Design Gráfico
Susy Amantini



Intercessores

Pastora Maria Ap. Cantão de Oliveira Silva e Pastor José Augustinho Silva.

A Rocket Institute Magazine é uma publicação mensal de distribuição gratuita. As opiniões expressas em artigos assinados, são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista. Os comerciais são de total responsabilidade dos anunciantes.

Creativity and finishing in design hardscape

We specialize in helping clients increase the value and beauty of their homes by creating elegant outdoor living spaces.



drangel_usa



www.masterhardscapeusa.com

TRUST YOUR PROJECT TO US
Let Us help you to bring fresh ideas
to your outdoor living

Método 2.12 é para VOCÊ!

T Imagine o lançamento de um foguete. Antes de alçar voo, ele passa por uma preparação metódica. Há diversas fases de construção, ajustes e testes até que esteja pronto para se lançar ao céu. Mas o foguete não foi feito para ficar no solo; ele foi criado para alcançar alturas inimagináveis, romper barreiras e atingir seu destino. Você também é assim. Há um propósito específico para sua vida, um destino único e elevado. E é isso que o Método 2.12 quer ajudá-lo a alcançar.

“ **O FOGUETE VAI LIBERTAR O HOMEM DAS SUAS CORRENTES REMANESCENTES, AS CORRENTES DA GRAVIDADE QUE AINDA O PRENDEM AO SEU PLANETA. O FOGUETE ABRIRÁ PRA ELE OS PORTÕES DOS CÉU.** ”

O Método 2.12 é como esse foguete. Ele foi cuidadosamente elaborado para conduzi-lo por diferentes fases de evolução, rumo a um objetivo maior: descobrir e viver seu propósito de forma plena. O foco não é apenas no ponto de chegada, mas em cada etapa da jornada, ajudando você a se reconhecer, a enxergar o valor que Deus colocou em você desde o princípio e, acima de tudo, a refletir em sua vida a imagem de Jesus Cristo.

Assim como o foguete precisa de um alinhamento preciso para alcançar seu alvo, você também precisa ajustar suas convicções, seus valores e suas escolhas. O Método 2.12 faz exatamente isso: ele revela o seu melhor, potencializa suas capacidades e, principalmente, traz à tona a essência divina que habita em você. Não é sobre quem você deveria ser, mas sobre quem você realmente é, quando se enxerga através dos olhos da fé.



Cada fase do processo é essencial. No começo, talvez você se sinta pesado, preso às crenças limitantes que o impedem de decolar. Mas, à medida que avança no método, você começa a perceber que essas amarras não têm mais poder sobre você. Assim como o foguete se desprende dos estágios iniciais após o lançamento, você também vai se libertando das barreiras emocionais e espirituais que o impedem de alcançar todo o seu potencial.

O destino final do foguete é o espaço, um lugar além dos limites da Terra. Para você, o destino é o pleno cumprimento do propósito que Deus desenhou para a sua vida. Quando você alcança esse nível, você não apenas se realiza, mas começa a refletir em sua vida a imagem de Jesus Cristo. Sua vida se torna um reflexo da verdade, do amor, da humildade e da força que Ele nos ensinou. O brilho que emana de você não é só seu; é o reflexo de uma vida que entendeu o propósito divino.

O Método 2.12 é o caminho para você viver essa transformação. Ele vai além de mudanças superficiais e trabalha de dentro para fora, para que você se veja e se reconheça como Deus o vê. Essa jornada, assim como o lançamento de um foguete, pode exigir esforço, coragem e fé. Mas, uma vez que você decide embarcar nessa trajetória, o céu não é o limite — é apenas o começo.



“ **ESSE É UM DOS RAROS MOMENTOS EM QUE A HISTÓRIA NÃO ESTÁ SENDO FEITA, É O DESTINO QUE ESTÁ SENDO ABRAÇADO.** ”

Permita-se decolar. Permita-se viver o PROPÓSITO para o qual você foi criado. O Método 2.12 está aqui para ser o impulso que faltava em sua vida.



DEISE ALVES
@deisealves.official



A Combinação da Visão Empresarial Alinhada com uma Fé Inabalável

Na sétima edição da Rocket Magazine, temos a honra de apresentar uma entrevista intimista com **Gledson Nunes**, um empresário jovem e visionário que, aos 25 anos, já se destaca como uma força inovadora no mercado artístico, especialmente na cena gospel. Nascido em Recife, Gledson começou sua trajetória de sucesso ainda adolescente, aos 17 anos, em meio a uma realidade de escassez e desafios. Foi nessa época que ele criou um blog sobre música cristã, que rapidamente se tornou uma referência no Nordeste e, posteriormente, em todo o Brasil. Seu trabalho chamou a atenção de grandes gravadoras, como Sony Music e Som Livre, marcando o início de sua carreira como empresário e manager.

O que torna a história de Gledson verdadeiramente singular é a combinação de uma visão empresarial afiada com uma fé inabalável. Durante a entrevista, ele compartilhou como sua espiritualidade desempenha um papel central em todas as suas decisões e como ele acredita que cada passo de sua jornada foi guiado por Deus. Desde muito jovem, Gledson foi profundamente influenciado pela devoção de sua avó, uma mulher de oração, que ele considera a grande responsável por semear as raízes de sua fé. Foi essa base espiritual que o levou a ver seu trabalho como uma missão divina, onde cada conquista é, antes de tudo, um reflexo do propósito maior que ele acredita estar cumprindo.

Entre os momentos mais marcantes de sua carreira, Gledson destacou o lançamento de sua empresa no

icônico Times Square, em Nova York. Ele descreveu esse evento como um divisor de águas, não apenas por consolidar sua presença no mercado internacional, mas por confirmar sua crença de que Deus o estava conduzindo para um novo nível de influência e responsabilidade. Este feito, que seria grandioso para qualquer empresário, ganha um significado ainda mais profundo quando visto sob a perspectiva de Gledson: não se trata apenas de sucesso financeiro ou reconhecimento, mas de cumprir um chamado espiritual que lhe foi confiado.



No entanto, o caminho para o sucesso não foi isento de desafios. Gledson abriu o coração sobre os momentos de estresse e pressão que enfrentou, especialmente durante a pandemia. Ele relembra um momento de dúvida e ansiedade, quando sua empresa recém-aberta em Recife foi ameaçada pela crise global. Mas, em meio à escuridão, uma mensagem inesperada de fé o alcançou: uma seguidora, que ele nunca conheceu pessoalmente, enviou um recado dizendo que sua empresa não apenas sobreviveria, mas prosperaria durante a pandemia. E foi exatamente o que aconteceu. Nos meses seguintes, Gledson assinou contratos internacionais e expandiu sua atuação para além das fronteiras brasileiras, confirmando a profecia recebida.

Para Gledson, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional é fundamental. Ele admite que, no passado, mergulhava tão intensamente em suas responsabilidades ministeriais e empresariais que acabava negligenciando sua própria saúde e bem-estar. Hoje, no entanto, ele aprendeu a priorizar sua espiritualidade e seu cuidado pessoal, acreditando que antes de cuidar de sua carreira, ele precisa cuidar de si mesmo. “Primeiro Jesus, depois Gledson, e então o resto”, afirma ele, refletindo um amadurecimento que o ajuda a enfrentar os desafios com sabedoria e tranquilidade.

Quando questionado sobre seus mentores e influências, Gledson fala com grande respeito e admiração

por André Fernandes, um líder espiritual que ele considera não apenas um mentor, mas um verdadeiro pai. André é uma figura importante em sua vida, inspirando-o a ser um homem de fé e coragem, atributos que Gledson procura emular em sua própria trajetória. E, olhando para o futuro, ele revela que já pensa em retribuir essa mentoria, planejando lançar um projeto de mentoria para jovens talentos em 2025, onde espera guiar outros em suas jornadas de vida e fé.

Gledson também reflete sobre o futuro da indústria do entretenimento, especialmente dentro do contexto gospel. Ele enxerga um mundo em rápida transformação, onde a tecnologia desempenhará um papel cada vez mais crucial na disseminação de mensagens de fé e esperança. Para ele, novos aplicativos e plataformas digitais serão instrumentos poderosos para alcançar vidas, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo, ajudando a combater crises como depressão e suicídio com a luz do evangelho.

O sucesso de Gledson, porém, não o afastou de suas raízes ou de seu propósito maior. Ele continua profundamente conectado à sua fé e à missão que acredita ter sido dada por Deus. Para ele, cada contrato assinado, cada evento organizado, é mais do que um marco profissional—é uma oportunidade de avivamento, de transformar vidas e levar a mensagem do amor de Deus a novas fronteiras, seja em Nova York, Dubai, ou onde quer que o futuro o leve.

Em uma era de egos inflados e superficialidade, Gledson se destaca como um exemplo raro de integridade e propósito. Ele não busca conexões por status ou influência, mas pelo alinhamento espiritual. Sua abordagem para os negócios e relacionamentos é guiada pela fé, o que o torna uma figura inspiradora não apenas no mundo do entretenimento, mas também para todos aqueles que buscam viver uma vida significativa e impactante.

A Rocket Magazine celebra essa jornada e espera que a história de Gledson inspire nossos leitores a perseguir seus sonhos com coragem, fé e a certeza de que, com Deus, tudo é possível.



DRA. SUSY AMANTINI

@susy.amantini.dra



Osteoporose: O Inimigo Silencioso dos Ossos

O que é Osteoporose?

É a doença óssea mais comum entre os adultos, especialmente em mulheres pós menopausa. Essa condição crônica é caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea, tornando-os mais frágeis e suscetíveis a fraturas.

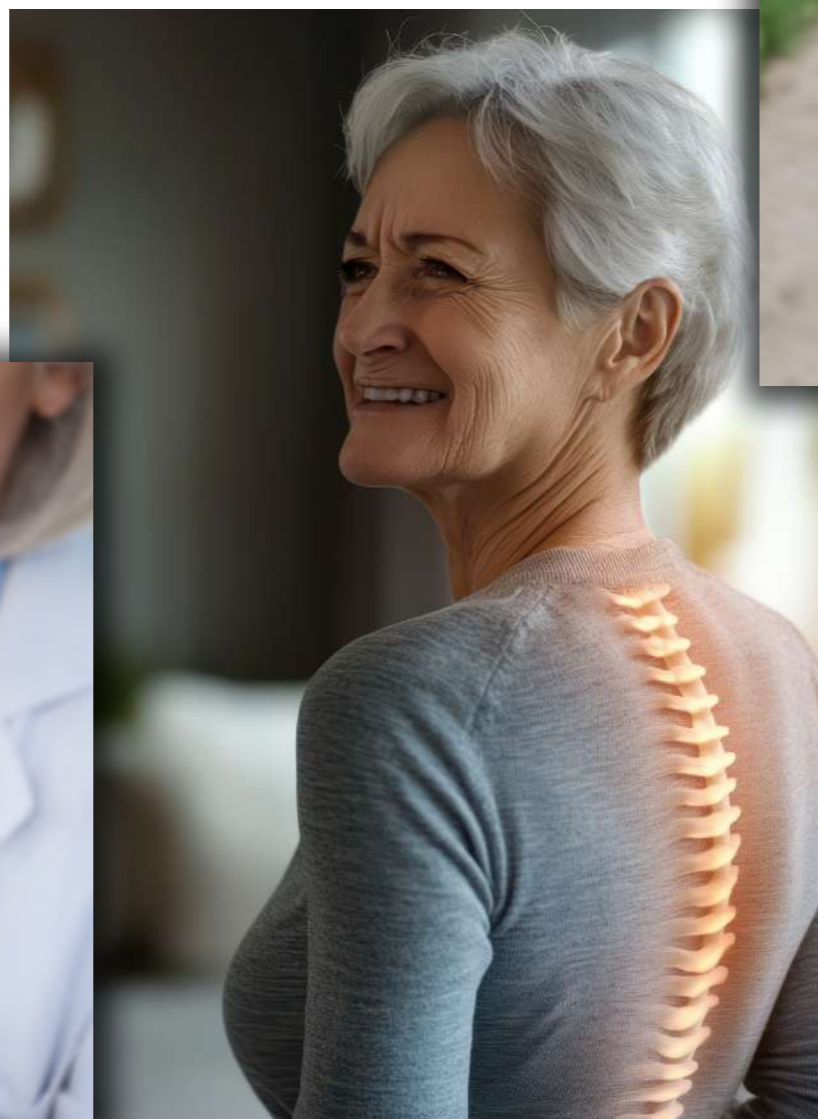
Cerca de 71% das fraturas por osteoporose ocorrem em mulheres. Dados indicam que 47,5 dos adultos acima de 65 anos tem Osteopenia e grande parte não sabe do diagnóstico, estando sob risco elevado de fraturas, que irão mudar sua vida. A menopausa expõe maior risco ao aparecimento dessas alterações pois com a queda do estrogênio há uma aceleração da perda óssea.

Em geral, há uma perda óssea progressiva com a idade, e, em torno dos 80 anos a mulher perdeu, em média 30%.

Por que ela é tão preocupante?

Porque está associada a uma alta taxa de morbidade e mortalidade. A gravidade é tamanha que o risco de uma mulher morrer por uma fratura de fêmur é maior do que por câncer de mama, útero e ovário juntos.

Nos Estados Unidos por exemplo, cerca de 27% das mulheres com mais de 65 anos têm osteoporose, e os números estão aumentando, com uma incidência de mais de 2 milhões de fraturas por ano.



Quem deve ser rastreado?

Todas as mulheres acima de 65 anos e homens e mulheres com menos de 65 anos, mas com fatores de risco, devem ser rastreados. Infelizmente, menos de 1 em cada 4 mulheres é rastreada para a doença, o que significa que muitos casos só serão diagnosticados após o aparecimento da primeira fratura.

O diagnóstico é feito através da Densitometria Óssea, um exame que mede a densidade mineral dos ossos, geralmente direcionado para coluna e fêmur e o resultado pode indicar normalidade, osteopenia ou osteoporose.

Impacto das fraturas: As fraturas causadas pela osteoporose podem ser devastadoras. Nos Estados Unidos mais de 2 milhões de fraturas ocorrem anualmente devido a osteoporose. Após uma fratura de fêmur, cerca de 20 a 30% das pessoas morrem em um ano e cerca de 50% dos pacientes perdem algum grau de mobilidade, o que impacta de forma importante a qualidade de vida.

Dado a gravidade e números sombrios, a prevenção torna-se primordial, com o rastreamento e diagnóstico precoce da doença, uma vez que existem medicamentos bastante eficazes para controlar e mesmo reverter o quadro antes que surjam as fraturas.

Ter um estilo de vida saudável, com atividade física regular, alimentação rica em cálcio, níveis adequados de vitamina D são medidas muito importantes para a saúde óssea. Evitar bebida alcoólica e tabagismo contribuem para a sua prevenção. O cigarro aumenta em 2 vezes o risco da doença.

Consulte seu médico regularmente, discuta sua saúde óssea, adote medidas para preveni-la. Avalie quanto a necessidade da suplementação de vitamina D, uma vez que a sua deficiência é extremamente frequente e os alimentos em geral mais ricos em vitamina D não são suficientes para repor as deficiências. A exposição ao sol é benéfica, mas com moderação, sem exageros, por causa dos riscos de câncer de pele. Interessante frisar que estudos tem mostrado que a reposição suplementar de cálcio tem efeitos prejudiciais sobre o aparelho cardiovascular, o que não acontece se o cálcio é fornecido através de uma dieta adequada.

O objetivo dessa publicação é alertar não apenas sobre a existência dessa doença silenciosa e traiçoeira, mas a sua importância, sua elevada incidência e as possíveis consequências, potencialmente graves, que pode advir de um diagnóstico tardio. O rastreamento da Osteoporose não é uma opção, mas uma conduta essencial para reduzir esses números alarmantes, culminando em redução de qualidade de vida, produtividade e mortes.



DR. RICARDO CAMARINHA

@ricardo_camarinha





CURSO ON-LINE CAPACITA CORRETORES DE IMÓVEIS BRASILEIROS PARA O MERCADO DA FLÓRIDA

Brasileira, Priscila Triska atua no mercado imobiliário da Flórida há doze anos e compartilha o seu método de trabalho em um curso com dez módulos.

Quem acompanha as notícias do mercado imobiliário sabe que as oportunidades na Flórida estão cada vez mais atraentes. O Brasil é um dos países com o maior número de cidadãos que investem no mercado imobiliário no sul da Flórida, nos Estados Unidos; e o estoque de imóveis novos e usados na região apresenta níveis elevados. Em resumo, a chance de os compradores brasileiros realizarem bons negócios é grande. Se tiver um corretor de imóveis experiente envolvido na negociação, melhor ainda.

É no intuito de compartilhar o seu conhecimento, adquirido durante os doze anos no mercado imobiliário americano, que a broker Priscila Triska lançou o curso Corretor Sem Fronteiras USA. Os alunos terão uma experiência única e abrangente, com acesso a profissionais qualificados, materiais exclusivos e suporte contínuo. Sem contar a grande oportunidade de se tornar corretores de referência para clientes interessados em investir nos Estados Unidos, recebendo comissões por indicações qualificadas.

A jovem profissional, que já vendeu casas para alguns famosos e hospedou celebridades – como Klebber Toledo, Camilla Queiroz, Carlinhos Maia, Wagner Santisteban, entre outros – reuniu um time de profissionais competentes para compartilhar a sua experiência com os corretores de imóveis brasileiros que estão em busca de crescimento profissional e oportunidades no mercado internacional.

“Sempre recebi muitos pedidos e até mesmo dúvidas de corretores brasileiros de como poderiam ser meus parceiros”, conta. “Certamente será vantajoso para os dois lados, estaremos em sintonia, trabalhando seguindo a mesma linha”, explica a brasileira que mora em Orlando há mais de vinte anos.

A experiência como empresária na área de cultura – há nove anos ela está à frente da BIS Entertainment – é um fator aliado à sua rede de contatos. “Acabo sendo indicada pelos meus amigos, que viram clientes, e por clientes, que viram amigos. Ser referência para as pessoas é muito importante e gratificante”, comenta. Atualmente, ela tem mais de 420 mil seguidores no Instagram, onde compartilha curiosidades sobre regiões da Flórida, bastidores do seu trabalho e ofertas de imóveis – algumas cinematográficas.

Triska explica que o curso foi cuidadosamente preparado para corretores, investidores e entusiastas do mercado imobiliário da Flórida. Ao todo, são dez módulos que abrangem diversos aspectos do mercado imobiliário da Flórida, incluindo processo de compra, leis, tipos de investimento, marketing, inteligência emocional no trabalho, relacionamento/network, imagem pessoal, imigração, contabilidade, seguro, cartório, administração de casas de férias, casas residenciais, financiamento, investimentos comerciais e casos de sucesso. O curso conta com time de profissionais experientes e renomados em suas áreas.

Mais informações: @ptriska ou @triskagroup.


TRISKA
GROUP

A Adoração e o Avivamento

O CÉU SE MOVE POR MEIO DOS LOUVORES E DA ADORAÇÃO

A música tem o papel fundamental de conduzir nossas emoções e sentimentos, seja para uma agitação e euforia, ou seja, para um momento de calma, reflexão e refrigério. Quando dela utilizamos para falar dos atributos de Deus, adoramos a Sua santidade.

Quando a utilizamos para falar dos feitos e maravilhas realizados pelo Senhor em nossas vidas, estamos louvando o seu Santo nome. Podemos utilizar ambos para conduzir a igreja do Senhor para um momento de mais intimidade e relacionamento com o nosso criador, onde cada membro de um ministério de música, ao qual denominamos adoradores, tem o papel fundamental de levar as pessoas ao seu redor para mais perto de Deus, ensinando uma das várias formas de adorar e louvar à Deus.

Alguns nascem com a essência da adoração contida em seu DNA, e não estamos falando somente de música, mas sim, de fazer de nossa vida um grande culto de louvor à Deus, onde Cristo é o centro, abrindo mão de nossas vontades para vivermos a verdade, por Ele e para Ele em todas áreas de nossa vida.

Nessa edição especial, trouxemos uma grande e agradável surpresa para os nossos leitores. Um adorador nato, por excelência e vivência, que transborda pelos poros a essência de Cristo, que fez da música um instrumento para o Reino de Deus e que tem impactado vidas pelo Brasil e por várias partes do mundo há mais de 20 anos. Confesso, e aqui testemunho, que tive minha vida transformada por intermédio de uma de suas canções, a qual me conduziu para os braços de misericórdia e amor do nosso Senhor! Deus fala por meio dos louvores!

“ **A ATMOSFERA FOI TRANSFORMADA E NÃO CONSEGUÍAMOS PARA DE CANTAR AQUELA MÚSICA.** ”

Nascido na pequena cidade de Firminópolis, do interior de Goiás, o Pastor e Ministro de música de 50 anos, casado com Clisses há 27 anos, pai do Eliseu e do André, e sogro da Nicole, tem levado a verdadeira essência da adoração por onde passa.



Deigma Marques, iniciou sua caminhada ministerial aos 16 anos de idade numa congregação, que se tornaria no futuro a igreja “Ouvir e Crer”. Ele conta que no ano de 1987, aos 13 anos, ao chegar na Igreja Batista, de sua cidade natal, se encantou pelo único instrumento que existia, e o único permitido até então.

Através do piano ele descobriu o talento e o grande amor pela música. Mais tarde ele começou a servir o ministério de música, já em São Luís de Montes Belos, onde eles iniciaram uma banda. Com o passar do tempo surgiu o desejo de gravar um LP, o que na ocasião era algo muito distante. Após alguns anos conseguiram enfim gravar, já em formato CD, o que para a época era uma tecnologia caríssima.

Segundo o próprio Deigma, o CD foi um fiasco e não desenvolveu como esperavam, mas Deus reservava algo extraordinário para seu ministério após a grande explosão dos “Encontros com Deus”, onde as igrejas passaram por um grande mover e movimento no Brasil inteiro. O ano era 1999, onde Deigma participou de um desses encontros, e ao final do mesmo, como era costumeiro, no encerramento, as congregações faziam uma grande recepção para as pessoas que participassem desses encontros.

Durante as boas vindas, o pastor da congregação na época convidou Deigma para cantar uma música enquanto os irmãos traziam suas ofertas para o altar. Deigma conta que foi algo instantâneo, e ele começou junto ao teclado cantando, “Eu me encontrei com

Jesus e sua luz, encheu o meu ser, e me curou, e me lavou, com seu poder”... e segundo ele, a atmosfera do lugar foi mudada com aquela canção, onde eles não conseguiam parar de cantar a música. Foi aí que nasceu a canção “Eu me encontrei com Jesus”, um grande sucesso da música cristã.

Deigma nos conta que a partir daí, em pouco tempo, eles estavam com o repertório pronto e gravaram o novo álbum, porém, após a gravação no ano de 1999, o projeto ficou engavetado o ano de 2000 inteiro. Somente em março de 2001 o CD sai, e juntamente com um novo “boom” dos encontros no Brasil, a música também explodiu, e da noite para o dia, sem nenhum tipo de divulgação ou trabalho de rádios, somente com a força dos encontros e com a ajuda das barraquinhas de CDs, que por conta do grande número de pessoas que passavam por estes eventos, logo todos queriam ter a música que eles ouviam nos encontros e representava o momento tão especial que viveram.

No interior de Goiás, o telefone deles não parava de tocar e as pessoas querendo adquirir o CD com aquela canção. Deigma conta que foi algo “assustador”, pela dimensão a qual a música alcançou no país todo, surgindo assim o “Ministério Ouvir e Crer”, ao qual ele fez parte até o ano de 2008. Um ano antes, ele grava seu primeiro trabalho solo, intitulado “Único Desejo”, o primeiro DVD de seu ministério. Nesse tempo ele já residia na capital, em Goiânia, e resolve voltar para o interior, após sair do ministério Ouvir e Crer, segundo o próprio Deigma, ele passa por um tempo de reestruturação, escondido no interior do estado.

“ **EM UM FINAL DE SEMANA A MINHA MÚSICA FOI PARAR NO BRASIL INTEIRO** ”



Em 2011, já morando novamente em Goiânia, ele grava o seu terceiro álbum solo, intitulado “Que Ele cresça”. “Eu estava tentando viver uma carreira solo em meu ministério”. Deigma conta que enviou uma caixa de CDs para a rádio Vinha FM de Goiânia, para que eles presenteassem as pessoas em suas promoções. Segundo ele, uma das locutoras da rádio na época, a Cléo, disse ao Pastor Naor Pedrosa, um dos pastores da igreja ministerial Videira Goiânia e também diretor da rádio na época: “o Deigma gravou um CD novo, toma, leva pra você ouvir”.

Ele conta que o Naor ouviu a música “Que Ele cresça”, a qual, nessa primeira versão, possui uma ministração falando sobre a centralidade do evangelho e a pessoa de Jesus. Nessa época, estava para acontecer o primeiro evento intitulado “Radicais Livres” no Goiânia Arena, onde o Pastor Naor pede para que a organização do evento ligue para o Deigma e o convide para uma participação pontual para ministrar a canção “Que Ele cresça”.

“Ele me disse que a agenda do evento estava toda comprometida para as pregações e para os ministros de louvor, e que não tinha espaço para eu ministrar as minhas músicas, mas que ele ouviu aquela canção e a ministração, disse que ela se encaixava perfeitamente naquilo que ele iria pregar”.

“Ele me perguntou, você topa ir lá ministrar só essa música pra nós?”. “Eu disse, claro que eu topo”. Ao chegar no local do evento, Deigma se deparou com mais de 18 mil pessoas do Brasil inteiro no local, e ao começar a cantar a música, ele conta que viveu novamente a atmosfera se transformado por meio do louvor e todas aquelas pessoas se deleitando naquele momento da glória de Deus.

“Em um final de semana a música foi parar no Brasil inteiro, sem campanha de rádio, sem mídia social e engajamentos. Não havia redes sociais na época, com a força que tem hoje, novamente eu vivi aquele negócio extraordinário, tipo: meu Deus, o que está acontecendo?”. Uma pessoa improvável de Firminópolis, interior de Goiás, que alcançou e impactou multidões através de suas canções, esse é Deigma Marques. “Eu sou um cara sem nenhuma probabilidade, mas Deus decidiu fazer, e quando Ele decide fazer, Ele faz”.

“ **O QUE TENTAMOS TRANSMITIR, É JESUS EM NOTAS MUSICAIS** ”



Após esse grande mover, as canções de Deigma alcançaram outros países e ao longo dos anos, várias outras canções impactaram vidas por todo o Brasil, como, “Teu jardim”, “Conquista-me”, “E Ele Vem”, “Meu Tesouro”, “Rei do universo”, “Que Ele cresça/Humildade” com mais 100 milhões de visualizações no youtube em diversas versões e outros milhões de players em outras plataformas, e “Eu me encontrei com Jesus” que até hoje faz parte das playlists dos encontros com Deus no Brasil.

Em sua carreira solo, são no total oito álbuns e dez singles lançados desde 2007 até hoje, sempre buscando trazer a verdade do evangelho através das canções. Em seu mais novo lançamento, o álbum “Digno”, tem o objetivo de falar da pessoa de Jesus. Ele é composto por sete canções cristocêntricas, gravadas em março deste ano na cidade de Goiânia, Goiás. A terceira música de trabalho é a canção que dá nome ao álbum, “Digno”, uma canção maravilhosa que nos conecta à Cristo.

Vale a pena conferir esse trabalho que está fantástico e nos conduz para perto de Jesus. Deigma nos conta que seu principal objetivo em cada novo trabalho é transmitir a verdade do evangelho. “Ao produzir um projeto, um álbum novo, o que tentamos transmitir é Jesus em notas musicais”.

Em março de 2019, após um convite de alguns pastores e amigos, Deigma, juntamente com sua família, mudaram-se para os Estados Unidos da América, buscando um tempo de descanso da frenética rotina vivida nos últimos anos no Brasil, por conta das agendas e do trabalho pastoral na igreja fundada por ele e sua esposa na cidade de Goiânia desde 2011.

Deigma passou por dois estados, Massachusetts e Flórida, e três cidades nos Estados Unidos, Lowell – MA na igreja Mill Church, Orlando/Windermere – FL na Alcance Orlando, e hoje reside em Myrtle Beach, uma cidade interiorana do estado Carolina do Sul, estando à frente da Alcance Church, onde dirige a congregação junto com sua esposa, uma igreja composta por sua maioria, com pessoas brasileiras.

Deigma conta sobre os desafios de cuidar de uma congregação em solo americano, onde é nítido seu grande zelo e cuidado com as ovelhas de Cristo. Realidades diferentes do ambiente de sua pátria, comparando os anseios distintos gerados nas pessoas em outro país, onde todos buscam sim seu momento de comunhão com Deus, porém as igrejas brasileiras em solo americano têm outros papéis fundamentais.

Além de cuidar do direcionamento espiritual das pessoas, ela atua de uma forma intensa e mais relevante no serviço social, apoiando a comunidade brasileira, que em boa parte, na busca de referências e direcionamentos para sua adaptação na América, em ambas as áreas, desde informações para um local de moradia, até uma oportunidade de emprego. “Se não tomarmos cuidado a igreja passa a ser um grande Network, não que isso seja ruim, mas ela não pode ser somente isso, pois o grande papel da igreja é ser um direcionador espiritual”, nos conta Deigma à respeito de sua visão.

Ele menciona o quanto ama estar em comunhão com os irmãos, vivendo a simplicidade do evangelho, e o quanto ama a música e servir ao irmãos com ela, mas que confessa, que em seus anos pastorais, encontrou uma nova paixão ao pregar, compartilhar a palavra e ensinar as pessoas sobre as verdades do Reino de Deus. Deigma menciona sua percepção na carência do evangelho por parte das instituições.



“Apesar de termos muitas igrejas (instituições), nós estamos carentes de lugares que ensinam a verdade do evangelho, precisamos voltar para simplicidade e para as verdades do evangelho e não inventar o que a bíblia não fala”. “O evangelho veio para mudar nossa vida espiritual, ele vai gerar uma transformação em cadeia em nós, no emocional e no físico conectado ao espiritual”.

Com seus filhos hoje morando na cidade de Orlando e servindo à igreja local, Deigma fala com entusiasmo e com sentimento de dever cumprido, vendo sua descendência servindo contribuindo para a expansão do Reino de Deus. Ele conta que à pouco tempo falava com sua esposa, Clisses, “como nossos filhos amam a igreja, servem, contribuem, se envolvem em tudo”.

Além de uma vida cristã ativa, seus filhos também seguem os passos do pai como ministros de louvor, atuando inclusive em dois dos seus últimos álbuns, sendo um deles intitulado “Legado”, o que retrata a influência que nós pais temos na vida dos nossos filhos. Neste álbum, no medley das canções “Receba Minha Adoração + Nome dos Nomes”, seu filho André Marques canta ao seu lado. Já no medley das canções “Lança Sobre mim Teu olhar + Único desejo” é a vez de Eliseu Marques trazer sua adoração através da

bateria. No álbum “Digno” Eliseu participa como baterista em todo o projeto, e André canta uma canção, fazendo uma participação de forma virtual.

É nítido ao olhar para o Pastor Deigma Marques e ver que verdadeiramente, Deus o chamou para ser Pai de Multidões, o fez um comunicador, seja pelo ministério pastoral ou através no ministério musical. Deus tem usado a vida dele de forma extraordinária, mostrando que Deus é sim, um Deus que surpreende e faz coisas infinitamente maiores do que pensamos ou imaginamos.

Quando dizemos sim para o Reino, o céu se movimenta para usar nossas vidas de formas inimagináveis! Deigma encerra deixando uma reflexão, “vivemos em um tempo em que o mundo está conectado, porém desconectados uns dos outros”. “Nós, seres humanos, nascemos com uma necessidade de adoração dentro de nós”. “A minha pergunta para o mundo é: O que você tem adorado?”. “Tem pessoas que adoram o dinheiro, outras adoram o trabalho, o sexo, o carro e seus bens, e tem pessoas que escolheram adorar ao criador”. “Essa desconexão, ela é resultado da adoração no lugar errado!”.

Voltemos para o Senhor!

Veja também as outras edições



ESCANEEIE O QR CODE E CONHEÇA MAIS SOBRE DEIGMA MARQUES
@deigmamarques



DEISE ALVES
@deisealves.official



ROBERT DAMACENA
@rwdamacena



Encontre Riqueza na Oração

QUANTO TEMPO VOCÊ DEDICA HOJE À ORAÇÃO?

QUANTO TEMPO VOCÊ DEDICA HOJE A ACOMPANHAR SUAS FINANÇAS?

BEM, VOCÊ DEVE ESTAR SE PERGUNTANDO, O QUE TEM A VER ORAÇÃO E FINANÇAS?

Okay. Chega de perguntas. Imagine então se todas as manhãs, Deus lhe desse uma lista de situações de várias pessoas no mundo para você orar com toda sua fé. Ao final de cada hora de dedicação, magicamente receberia um depósito de \$100,00 em sua conta corrente. Quanto tempo você dedicaria a essa atividade? Bom, eu sinceramente, passaria mais tempo de joelhos.

Estamos presos a ideia de alienar o nosso tempo por dinheiro, e nada de errado, afinal todos nós temos contas a pagar. A provocação é entender que o mundo físico se move através do sobrenatural de Deus. A bíblia está cheia de homens e mulheres que se colocaram em oração e receberam a sua resposta.

Deixem-me lhes contar uma estória. Era uma vez dois homens que moravam em fazendas vizinhas, numa pequena cidade. O primeiro fazendeiro, chamado João, era um homem cristão e que dedicava 10 minutos todos os dias para seus pedidos em oração. Ele acreditava que suas finanças eram abençoadas por Deus. Embora suas orações fossem sinceras, João vivia uma vida bastante modesta. Sua colheita era suficiente para alimentar sua família e manter as necessidades básicas, mas ele sempre esperava por um milagre financeiro maior, acreditando firmemente que Deus o prosperaria no futuro.

O segundo fazendeiro era vizinho e se chamava Pedro. Um homem igualmente cristão, mas que dedicava três horas por dia em oração, divididas em três momentos distintos. Pedro agradecia a Deus pelas bênçãos e abundância de sua fazenda, pedia a Ele direção sobre o que fazer e como agir. Ele apresentava tudo o que tinha a Deus, desde a saúde da família até a abundância de sua colheita. Pedro vivia com uma prosperidade evidente: sua fazenda era mais produtiva, sua família era feliz, e ele sempre tinha recursos para ajudar os vizinhos e a comunidade.



João, observando a vida de Pedro e muitas vezes se perguntava por que sua própria prosperidade não era semelhante, já que ele também era cristão? Ele dizia para si mesmo e para os outros que Deus ainda iria prosperá-lo grandemente. Enquanto isso, Pedro continuava a agradecer a Deus todos os dias, reconhecendo as bênçãos que já possuía e mantendo sua fé e gratidão sempre presentes.

Os dois fazendeiros, apesar de suas diferenças financeiras, compartilhavam uma amizade sincera e respeitavam um ao outro. Com o passar do tempo, João começou a perceber que a verdadeira prosperidade de Pedro não estava apenas nas riquezas materiais, mas na paz e gratidão que ele expressava diariamente. Inspirado pelo exemplo do vizinho, João decidiu dedicar mais tempo à oração, pedindo direção e agradecendo a Deus pelo que já tinha.

Com essa mudança de perspectiva, João começou a sentir uma paz e uma satisfação nova em sua vida. Embora suas circunstâncias materiais não tivessem mudado drasticamente, ele encontrou uma riqueza espiritual que antes não conhecia. Os dois fazendeiros continuaram suas vidas, agora ambos ricos em gratidão e fé, compreendendo que a verdadeira prosperidade vai além do que é visível e material.



O muito e o pouco estão em nosso mindset. Somos o reflexo das nossas ações. Em finanças é idêntico a uma vida em oração. Quanto mais tempo buscamos a Deus, mais prosperamos no mundo espiritual. Somos conhecidos pelos nossos resultados, financeiramente ou espiritualmente. Sua dedicação em cuidar da riqueza que Deus lhe confiou, o tornará apto para receber novos níveis de riqueza.

Se a sua dedicação diária é de 10 minutos para as suas finanças, é bem provável que sua mente esteja preparada para esse tamanho. Entender mais, falar mais, aprender mais sobre finanças o ajudará a ir para o próximo nível. Uma mente que se abre ao novo, jamais retorna ao seu tamanho original.



MARCELLO FERRAZ
@marcellomferraz



Magra de Verdade

Aline Freitas, empresária, influencer, palestrante, mentora premiada pelo Portuguese Brazilian Awards em Nova Iorque como especialista que mais emagreceu mulheres em 2023 e idealizadora do método “Magra de Verdade” que já transformou a vida de 20 mil mulheres. Aline é uma mulher cuja jornada de vida e negócios está profundamente enraizada em sua missão de transformar vidas. Em uma entrevista envolvente para a Rocket Magazine, Aline compartilhou detalhes de sua trajetória, revelando como sua busca incessante por soluções eficazes e duradouras para o emagrecimento a levou a emagrecer mais de 40 kilos em 6 meses e a desenvolver um método revolucionário, focado na qualidade de vida e no bem-estar integral, sem dietas restritivas ou contagem de calorias.

“Magra de Verdade” não é apenas sobre perder peso, mas sobre uma transformação completa—física, men-

tal e emocional. Para Aline, o emagrecimento verdadeiro é resultado de um processo interno profundo, onde a cura e a mudança de hábitos são os pilares centrais. Ela acredita que as dietas tradicionais falham porque abordam apenas o sintoma, não a causa. Muitas mulheres emagrecem, mas vivem com o medo constante de voltar a engordar. O método de Aline, ao contrário, é desenhado para libertar as pessoas desse ciclo, ensinando-as a conquistar um corpo saudável de forma definitiva e sustentável.

Durante a entrevista, Aline destacou a importância de mudar o paladar como parte do processo de cura. Um exemplo marcante foi sua introdução ao chá de hibisco, que, apesar de seu sabor amargo, tem um propósito maior: ajudar a reprogramar o paladar e reduzir a dependência do açúcar. Para Aline, aprender a apreciar sabores mais naturais e menos processados é um passo crucial para alcançar a verdadeira liberdade alimentar.

Outro ponto alto da conversa foi quando Aline compartilhou sobre como pequenas mudanças nos hábitos diários podem ter um impacto gigantesco na saúde. Ela descreveu a importância de hábitos simples, como tomar própolis diariamente e beber um litro de água ao acordar, ressaltando como esses ajustes ajudaram sua cliente a melhorar significativamente o funcionamento intestinal e o bem-estar geral. Aline enfatiza que não se trata de privação, mas de fazer escolhas conscientes e saudáveis, que conduzem a uma vida equilibrada e plena.

Aline também abordou a questão do equilíbrio entre mente e corpo, destacando como muitos de nós usamos a comida como uma forma de preencher lacunas emocionais. Desde cedo, somos condicionados a associar a comida com conforto e recompensa, e parte do processo “Magra de Verdade” é desvincular essas associações, ensinando a escolher alimentos que realmente nutrem o corpo e a alma.

Um dos momentos mais impactantes da entrevista



ESCANEEIE O QR CODE E CONHEÇA MAIS SOBRE ALINE FREITAS
@eusoualinefreitas

foi quando Aline falou sobre o impacto das dietas restritivas na mente. Aline que é uma especialista em emagrecimento formada por Harvard, explica que para muitas pessoas, a palavra “dieta” já traz uma sensação de privação e fracasso iminente. Aline, que também é analista de perfil comportamental, usa sua expertise para criar planos personalizados que respeitam a individualidade de cada pessoa, oferecendo liberdade dentro de um processo estruturado.

A entrevista com Aline Freitas foi um verdadeiro mergulho na filosofia “Magra de Verdade”. Mais do que um programa de emagrecimento, é uma jornada de autodescoberta e transformação profunda, onde cada pessoa é encorajada a se conectar com seu verdadeiro eu, reconhecer suas conquistas e viver uma vida de plena liberdade e saúde. Para Aline, ser “magra de verdade” é muito mais do que um número na balança—é sobre amar e cuidar de si mesma de maneira holística, abraçando uma nova mentalidade que valoriza o corpo, a mente e o espírito de forma integrada.

A Rocket Magazine tem o prazer de compartilhar essa história inspiradora de uma mulher que, através de sua paixão e dedicação, está mudando vidas e redefinindo o conceito de emagrecimento e bem-estar. Aline Freitas não apenas criou um método eficaz, mas também uma nova forma de pensar sobre saúde e felicidade, mostrando que a verdadeira transformação começa de dentro para fora.

Para conhecer mais do trabalho da Aline Freitas siga nas redes sociais: Instagram/Tiktok/Youtube: @eusoualinefreitas



DRA. SUSY AMANTINI
@susy.amantini.dra





Golden Coffee

EXPERIENCE

Uma **Experiência** transformadora de **Ouro** na **Mesa** que conecta homens e mulheres de negócio que estão dispostos a exponenciar suas vidas e seus negócios.



@goldencoffee.experience

O Som da Adoração

A CURA E A ESPERANÇA TRANSMITIDA POR INTERMÉDIO DA MÚSICA

Com a missão de encorajamento, transmitindo para as pessoas bom ânimo e confiança, apresentamos Daniel Andrade, Evangelista e Saxofonista autodidata, que iniciou seu ministério por meio da evangelização instrumental em hospitais e presídios por todo Brasil e logo por outros países, por toda Europa e nos Estados Unidos.

Nascido em um lar Cristão, filho do Pastor Manuel e da Missionária Maria José, tem como grande exemplo e base evangelística seu Avô e exemplo de oração e perseverança sua mãe. “Eu nunca vi meu avô no altar, nem mesmo com um microfone da mão, mas quando eu andava pelas praças e os pontos de ônibus, ele estava lá pregando o evangelho”. “A minha veia evangelística veio do meu avô, um homem Deus”.

Daniel conta que em um culto as pessoas começaram a falar em línguas, algo comum no meio evangélico que demonstra a presença do Espírito Santo, onde o pastor local pediu para que toda a se silenciasse, para que apenas o seu avô continuasse a falar, e esse mesmo pastor interpretava o que ele dizia: “Igreja do Senhor, hoje é o meu último culto aqui, porque tem um ano prepara para me buscar na próxima madrugada”.

Daniel conta que seu avô saiu do culto e encontrou sua avó, e contou o que aconteceu para ela, e depois foram dormir, e acordaram as 03 horas da manhã. Seu avô diz a sua esposa: “Amor, te vejo no céu, porque o anjo está na cozinha e veio me buscar”.

Ele conta que seu avô foi para a cozinha e sua avó com medo ficou na cama. Ao levantar-se, por volta de 07 horas, ela o encontra de joelhos dobrados e comas mãos entrelaçadas, em posição de oração, porém gelado, pois já não tinha vida. “O meu avô foi recolhido”.

“**DEUS TE CHAMOU PARA SER MISSIONÁRIO E NÃO BALADEIRO, VOCÊ É PREGADOR, VOCÊ NÃO É ALCOÓLATRA**”



Há seis anos nos Estados Unidos, ele nos conta que existe um período de transição e em seu ministério e desafios diferentes aos quais havia no Brasil. “No Brasil tem alguns gigantes que a gente enfrenta, e chegando aqui a pessoa, a pessoas se sente derrotada, fria, mas Deus falou comigo que, na estação do Brasil Ele havia me dado uma estratégia para vencer gigantes, agora, na América, existem pessoas se sentindo derrotadas, deixando de ser profeta, deixando de ser adorador, deixou de fluir, porque para uma nova estação, Eu tenho novas estratégias e novas armas pra você vencer”.

Ele conta que Deus tem dito para algumas pessoas, votar a entrar em seus quartos para que Ele apresente para elas as novas estratégias. “O profeta calado vai voltar a profetizar, o adorador calado vai voltar adorar”. Daniel conta que precisou se reinventar espiritualmente no EUA e teve que estudar essa terra para saber as estratégias que seriam utilizadas contra os gigantes que existem nesse país”.

No Brasil ele utilizava uma forma de nos comunicar e evangelizar as pessoas, porém, nos EUA, é outra forma de abordagem, por isso a importância de buscar em Deus novas estratégias. O que deu certo em um determinado lugar, pode ser que não dê em outro lugar. Precisamos saber que se entrarmos no automático com nosso ministério, iremos paralisar, pois Deus não funciona no automático, Ele atua de forma personalizada e exclusiva, para cada lugar e pessoas, uma estratégia diferente. “Precisamos viver na dependência total de Deus, Ele nos faz abrir mão do mapa para acionar o GPS conectado à Ele”.



“Precisamos abandonar as vozes da terra e voltar a ouvir a voz do céu, pois na América, são tantas notícias, sobre imigração, notícia de crises, de enfermidades, de doenças, mas nessa hora temos que voltar a ouvir a voz do céu, pois o combustível que nos trouxe até aqui para viver o que temos vivido, foi a voz do céu, então porquê parar agora para ouvir as vozes da terra!”.

Ele fala que muitas vezes consultamos várias outras opiniões e direcionamentos, somente para depois consultar à Deus, o que deveria ser o contrário, primeiro à Deus. Com direcionamentos buscados em lugares errados, tomamos decisões erradas e somos conduzidos para destinos errados e pagamos um preço alto por isso. “E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.” Lucas 24:49.

Daniel conta que nossa vida é uma maratona, onde não estamos correndo uns contra os outros, somente precisamos chegar no nosso destino, pois os nossos irmãos podem até chegar na nossa frente, mas nunca chegará no seu lugar, todos temos nosso lugar à espera, nosso lugar ninguém vai se sentar, pois o que Deus tem para o seu irmão, é para exclusivamente dele, mas o que Deus tem para você, é também, exclusivo para você.

“A luta do Daniel é contra minha própria fé, é contra minhas emoções, que as vezes estão lá em cima, e as vezes estão lá embaixo”. “É contra minha fé, eu posso estar no culto de domingo cheio de fé e acordar na segunda-feira me faltando fé”.

Daniel conta que em muitas situações, por falta de entendimento, não conseguem saber por que muitas vezes elas querem andar e não conseguem, onde acabam tendo a impressão de que não saem do lugar.

As pessoas que não desistem que persistem, mesmo tendo que gerar um esforço tremendo, essas sim, geraram músculos espirituais e mentais, para que possam galgar novos desafios. Ao contrário das pessoas que sempre tem alguém empurrando umas as outras, que pela falta da pressão imposta e falta do exercício da musculatura, não se fortaleceram para os próximos desafios. “Flechas, antes de serem lançadas para frente, elas precisam ser puxadas para traz”.

“Segurem-se e suportem a pressão desse momento, pois quando a flecha for lançada para frente, nada poderá lhes parar”, diz Daniel como uma mensagem para todos os leitores da Rocket Institute Magazine. Deus tem todos os dias uma grande despensa (armário), cheia de coisas novas, disponíveis para cada um de nós, onde temos o livre acesso de abrir a porta e pegá-las todos os dias, se assim desejarmos. Não nos acostumemos com os presentes recebidos ontem, e nem mesmo desprezemos os presentes de hoje. Podemos desfrutar todos os dias de um lindo presente.

Daniel conta que durante 12 anos da vida dele, ele viveu longe da presença de Deus. Até que um dia, por intermédio de sua mãe, “uma mulher do coque, daquelas perigosas”, conta ele com ares de humor, a situação mudou. “Eu estava indo para balada, e ela me disse: Hoje você vai dançar pra satanás e eu vou dançar pra Jesus no monte, e nós vamos ver o no que vai dar”, Ele conta que nessa mesma balada aconteceu uma série de problemas.

Ele relata que recebeu agressões físicas naquela balada, e as 10 pessoas que agrediram ele e seus amigos, voltaram mais tarde, porém, em maior quantidade, aparentemente todos armados. “A gente apanhou de novo, ao ponto de colocarem as armas dentro de nossas bocas”.

Daniel lembra que depois de conseguirem sair dessa situação, voltando para casa, um dos seus amigos ficou possesso, segundo ele, ninguém conseguia segurá-lo. “Ele passava a mão na parede e riscava ela só com a força dos dedos”.

Daniel conta que por ter conhecimento da palavra de Deus, ele coloca a mão sobre a cabeça desse amigo, e diz: “Em nome de Jesus saia”. “Ele virou e me disse: você está jogando o meu jogo, você quer expulsar quem daqui?”.

Ele conta que nesse dia, ele teve que ir atrás de sua mãe desesperado, para buscá-la para que ela

resolvesse o problema. “Minha mãe chegou naquele local e disse: agora sem arruaça, sai em nome de Jesus, e o espírito mal saiu da vida do meu amigo”. Daniel lembra que depois do episódio, ainda no mesmo lugar, a mãe dele disse: “Deus te chamou para ser missionário e não baladeiro, você é pregador, você não é alcoólatra”. Ele conta que foi envergonhado na frente de todos os amigos por causa de toda aquela situação e que naquele dia, a noitada e a balada acabaram, e iniciou o processo de libertação e cura em sua vida.

“ **NOSSAS CICATRIZES SE TRANSFORMAM EM REMÉDIO PARA MUITA GENTE. AS VEZES NOS QUEREMOS UM ABRAÇO E DEUS NOS CHAMA PARA ABRAÇAR AS PESSOAS. QUEREMOS SER ENCORAJADOS, MAS DEUS NOS USA PARA ENCORAJAR AS PESSOAS. DEUS NOS DIZ, O MUNDO MELHOR, COMEÇA ATRAVÉS DE NÓS** ”



Há mais de 10 anos, Daniel venceu um derrame a qual foi acometido, onde ficou paralisado e acamado por três meses. “Eu tive um derrame e fiquei 03 meses paralisado em uma cama, mas um dia Jesus me levanta do derrame e me dá esse instrumento e me pede para que a cada dia eu abaixe o meu nome pra que só o nome dele fosse glorificado”.

Daniel também passou por uma grave enfermidade nos pulmões há quase 02 anos, onde os médicos afirmaram que nunca mais ele poderia tocar sax, o qual exige um esforço muito grande para a emissão do som, mas após uma cirurgia, Daniel viveu mais esse milagre. “Se você me pedir, Daniel, passa tudo que você sabe sobre o sax, eu não saberia te dizer, porque eu sou autodidata e eu só sei sobrar, eu não sei as posições, não sei o que é um dó, um ré ou o que é mi. Sou um autodidata 100% ouvido! Isso é só pra dizer, é dom de Deus, os aplausos, os likes e etc não são sobre você, Foi derramado, eu sou um cano que está passando o poder de Deus”, “Deus me diz: é sobre Mim, não é sobre você Daniel. Todos os dias Deus deixa isso claro pra mim”. Daniel conta que nós podemos mudar o dia de uma pessoa com apenas uma ligação ou uma mensagem.

Quantas pessoas não passaram pelas nossas vidas e que contribuíram e foram importantes em nossa caminhada! Pode ser que algumas delas, por causa das circunstâncias da vida, nos distanciou geograficamente e acabamos tendo menos contato com essas pessoas.

Uma dessas pessoas que foram fundamentais na sua vida pode estar passando por um dia difícil, onde uma ligação ou uma mensagem dizendo o quanto aquela pessoa é importante para você poderá alegrar o dia dela. “Mande essa mensagem ou ligue hoje, pois você pode mudar o dia dela”. Daniel tem dito que seu ministério, é apenas uma extensão da promessa que um dia Deus fez para mãe dele, e que tudo que ele está vivendo hoje, não diz respeito à ele, mas sim a uma promessa de Deus que pegaria o único filho de sua mãe e levaria para as nações, onde ela seria mãe de multidões.

“Quando eu volto depois de um tempo na Europa, e minha mãe aponta o dedo pra mim de diz: O seu tempo no Brasil acabou, Deus vai te expulsar pouco a pouco daqui, porque você não é do Brasil, você é das nações”. E ela ainda complementa dizendo: “Eu fiz um propósito com Deus e no que fiz com Deus, você não tem nada à ver.



O Meu proposito foi: Levanta o Daniel do derrame e da depressão, e eu oferto meu único filho às nações. Deus te levantou da cama e agora você não vai andar só em uma parte do globo, você vai percorrer o globo inteiro, Enquanto Deus leva meu único filho eu serei mãe de multidões”. Daniel faz questão de dizer: “Mãe eu sou a sua extensão”.

“ **NÓS SABEMOS O QUE ACONTECE QUANDO A PRESENÇA DE DEUS ENTRA EM UM LUGAR** ”

Daniel conta que gostaria de levar alegria para aquele lugar e que usaria dessa estratégia para ter o consentimento dos diretores para colocar em prática o que Deus o havia direcionado. Porém, os diretores não aprovaram, alegando que o instrumento era muito barulhento e que iria incomodar as pessoas. “Eu entendi a forma dele falar. Eu tomei um não e fui embora para casa”.

“Saindo de lá Deus me diz para abrir o aplicativo da Bíblia, em Jó 22:28, e eu abri e estava escrito: E tu determinando alguma coisa, seja firme, e a luz brilhará em teus caminhos”. “Eu peguei o código e no outro dia eu estava na porta do Hospital”.

Ele conta que logo foi avistado por um dos diretores, que se aproximou e disse: “Olá Daniel, no que eu posso te ajudar?”. Daniel volta a dizer que gostaria de tocar no hospital e o diretor o responde com um tom de ironia: “Ontem você não escutou direito?”.

Argumentou Daniel que o instrumento não fazia barulho, mas sem sucesso e acabou voltando para casa. Não conformado com a resposta, na semana seguinte Daniel volta no mesmo hospital e recebe outro não. Não se dando por satisfeito, um mês depois ele volta ao hospital e recebe o quarto não.

Daniel retornou por mais três vezes, durante 04 meses tentando e na sétima vez, o médico o atendeu com um pouco de rispidez e grosseria. “Cara, eu já falei tantas vezes que não, porque que você insiste nisso aí?”. Daniel argumentou dizendo: “Doutor, está difícil eu abrir mão daquilo que eu estou sentido no meu coração”. “É não, tá bom, eu entendo. Mas me dá um minutinho então? Me dá uma oportunidade de um minuto e o senhor vai comigo no quarto! Se o senhor não gostar, eu não vou mais aparecer por aqui, pois essa é a sétima vez e eu virei mais de cem vezes se for preciso, vai ficar chato. Então, vamos esse minutinho comigo?”.

O Diretor pensou e disse, que para livrar-se de uma vez de Daniel, ele iria aceitar, mas que seria imediatamente, naquele momento. Saíram da sala acompanhados do outro diretor e deslocaram para a ala hospitalar, onde o corredor dos leitos era gigantesco. O Diretor pergunta: “Qual quarto que você quer?”.

Daniel responde para que o diretor escolhe aleatoriamente o quarto que ele quisesse. O diretor bate em um dos quartos acompanhado de Daniel e o segundo diretor, em seguida pedi licença ao paciente e explica a ele o que iriam fazer ali, dizendo: “Sr. João, eu



estou com um saxofonista aqui e ele vai tocar uma música só e depois ele vai sair”. De imediato o paciente retira a máscara de oxigênio, a qual auxiliava em sua respiração, e responde empolgado: “Nossa pode entrar, porque eu sou um ex-saxofonista, e tudo que eu queria escutar era uma música do instrumento que eu mais amo”.

Daniel expressa o sentimento que sentiu naquele momento: “O Sr. João me recebeu daquela maneira, eu pensei: Uau”. Daniel conta que antes de soprar a primeira nota, em seu íntimo, ele pede à Deus: “Deus não sou eu que faço, por favor, manda seus anjos, querubins, quem tiver de folga, manda aqui pra me ajudar aqui, pois um, é testemunha de Jeová de um lado e um católico do outro, a minha barreira não é o paciente, mas sim, esses dois do meu lado”.

Daniel conta que ao começar a tocar, uns dez segundos depois, a presença de Deus tomou conta daquele lugar. “Nós sabemos o que acontece quando a presença de Deus entra em um lugar!”. Ele conta que ao olhar para os diretores um mostra o braço para outro, demonstrando que estava arrepiado e o outro começa a chorar.

Ao terminar a música, “Agnus Day”, o paciente pede pelo amor de Deus, para tocar mais. “Pelo amor de Deus, não pare, toque pelo menos mais umas três pra nós”. Daniel lembra que começou a tocar, e nisso, tocou mais duas músicas e saiu para fora do quarto e se depara com os dois diretores chorando e um deles disse para Daniel: “Você estava proibido de tocar, porque eu pensei que era algo mais barulhento e ensurdecedor. Nossa, você nos surpreendeu, o que aconteceu lá dentro?”.

Daniel responde dizendo que era a pura presença de Deus e em seguida faz um pedido. “Eu quero tocar aqui duas vezes por semana, vocês irão me permitir?”. Eles respondem de imediato: “Você estava proibido, agora o hospital é teu, você entra a hora que você quiser e nós iremos dar um cartão pra você de livre acesso”.

Foi aí que nasceu o “Projeto Vida” (Onde há morte, vai chegar a Vida) nos hospitais, pelo qual, milhares de vidas tem sido tocas há muitos anos, no Brasil, Europa e Estados Unidos. No perfil de Daniel no Instagram, podemos conferir por meio da pasta em destaque,

“Projeto Vida”, onde há diversos testemunhos de pessoas enfermas, algumas até em estado terminal, as quais foram curadas através do poder de Deus, derramado por meio das músicas tocadas por Daniel.

Esse projeto chegou aos presídios, onde centenas de pessoas foram alcançadas pela misericórdia e o poder de Deus e tiveram suas vidas restauradas. Daniel segue levando o evangelho por diversos lugares e países, compartilhando o seu testemunho e a palavra de Deus, por intermédio da adoração, cura para as pessoas, não só físicas, mas também para a alma.



DEISE ALVES
@deisealves.official



ROBERT DAMACENA
@rwdamacena



Sua Marca te Marca

VOCÊ É UM POUCO DO QUE VOCÊ ACHA QUE OS OUTROS ACHAM QUE VOCÊ É

Você já parou para pensar que não é sobre quem você conhece, mas sobre quem **reconhece** você? Sua **marca pessoal** fala por você, mesmo quando você está em silêncio. E, muitas vezes, nem percebemos o impacto que estamos causando até que alguém nos mostre o reflexo de quem realmente somos. Já ouviu falar na **teoria do carro azul**?

A gente não repara em carros dessa cor até o dia em que compra um. De repente, parece que todos os carros nas ruas são azuis. A verdade é que eles sempre estiveram lá, mas foi nossa atenção, agora mais focada, que trouxe essa cor à tona. E isso não acontece só com carros, acontece com a vida. Começamos a ver com clareza aquilo que sempre esteve presente, mas que só ganhamos consciência quando passamos a dar importância.

As nossas atitudes funcionam da mesma forma. Aquilo que nos irrita nos outros diz mais sobre o que está latente em nós do que sobre os outros. Enxergamos com intensidade o que ainda não resolvemos em nós mesmos. E essa é uma verdade dolorosa, mas transformadora.

David J. Lieberman, Ph.D. e especialista em comportamento humano, diz algo profundo: *“Quando um defeito no outro nos incomoda, é porque compartilhamos desse mesmo defeito – ainda que ele nunca tenha se manifestado na prática”*. Talvez isso explique por que tantas vezes nos sentimos frustrados com as atitudes dos outros. Não é sobre eles. É sobre nós. E é aqui que começa a jornada mais importante: a de nos **reconhecermos**.

Eu não sei o que isso provoca em você, mas, para mim, é um chamado para olhar além das minhas certezas e buscar o meu próprio reflexo no espelho da

alma. Afinal, **toda transformação real começa pelo autoconhecimento**. E esse é o pilar de qualquer marca pessoal sólida e duradoura.

Empatia, respeito, humildade, solidariedade... são forças que movem as grandes marcas pessoais. E, quando digo “marcas”, não me refiro a empresas, logotipos ou slogans, mas sim a **you**. Àquilo que você representa no mundo.

A força verdadeira não está na agressividade, na grosseria ou na dureza. Muitas vezes confundimos esses comportamentos com poder, mas eles nada mais são do que fragilidades disfarçadas. **Força de verdade é sabedoria**. É a capacidade de manter a leveza, mesmo nas situações mais difíceis. **A leveza é sua fortaleza**. Se você passou a vida inteira sendo a mesma pessoa, talvez isso seja um sinal de que você não evoluiu. Porque a vida, desde sempre, é uma busca constante. O ser humano está sempre em busca de algo, seja pela sobrevivência, pela dignidade ou pela realização.

E aí eu pergunto: **O que você está buscando?**

Para alguns, pode ser fama, dinheiro, sucesso. Mas para muitos, é algo mais profundo. É encontrar um propósito no que fazem. Um motivo para acordar de manhã com energia, com vontade. **É criar um legado**. Principalmente quando entendemos que o verdadeiro propósito em de Jesus para nós. E para isso, você precisa estar disposto a se desafiar e desapegar das suas certezas. Não é fácil. Crescer exige que você esteja aberto ao desconforto, às críticas e, principalmente, ao **desapego**. Desapego das crenças que o impedem de avançar, das certezas que o mantêm estagnado.

Você precisa estar disposto a **desaprender e reaprender**. A questionar suas próprias verdades. A se permitir novos conhecimentos, novas atitudes e

Dra. Carla Lambertini



DESIGNER: DRA. SUSY AMANTINI

novos comportamentos. A ser uma **nova versão de si mesmo**. E isso significa, antes de tudo, enxergar novas interpretações para sua própria história. Para o que te move. Para o motivo de você fazer o que faz. Porque, no fundo, **é sobre o que dá sentido à sua vida**. E essa busca não é sobre ser perfeito. **É sobre ser melhor do que você foi ontem**. Melhor do que você é hoje. Para que, no final das contas, você não passe pela vida sendo o mesmo.

E é exatamente isso que eu projeto e desenvolvo, sua “MARCA PESSOAL E SEU POSICIONAMENTO”, como também, ensino no meu curso **Personal Branding e Design Comportamental**, onde, além de tudo, ofereço uma **mentoria individual** como bônus

incríveis. Pois minha missão é te ajudar a **tomar as decisões certas** agora, para que, estrategicamente, você se torne a pessoa que deseja ser no futuro.

Pense nisso. E, mais do que pensar, **faça algo a respeito**. Afinal, a mudança que você tanto busca não começa com o mundo. Começa com você.



DRA. SUSY AMANTINI

@susy.amantini.dra



A Verdade que Liberta

A LIBERDADE TRAZ MUDANÇA DE MENTE, A MUDANÇA DE MENTE TRAZ RESULTADOS



“ O AUGE PRA MIM, É SER O HOMEM QUE EU SOU DENTRO DA MINHA CASA ”

Gáucho de Santa Rosa, já à 19 anos morando nos Estados Unidos da América, o brasileiro Felipe de Oliveira, esposo da Cristiane e pai de duas lindas meninas, já ressalta que não parou por aí, pois, tanto ele como a esposa, desejam ter cinco filhos, algo raro para os dias de hoje. Felipe teve o seu início nos EUA semelhante à boa parte dos brasileiros que buscam uma vida mais próspera em outro país, passando pela construção civil, limpeza de casas e nos seus últimos 10 anos como garçom.

Aos 16 anos Felipe encarou a mudança para um outro país, principalmente pelos desafios da idade e sua adaptação da escola, a highschool, e o lifestyle em uma capital, Atlanta no estado da Geórgia. Ele conta que nos últimos anos como garçom, ele prezava muito o tempo com a família, um dos motivos pelo qual ele permaneceu nessa profissão, onde além do tempo familiar, ele reservava um tempo para estudar coisas novas, almejando galgar outras oportunidades em uma área diferente para que pudesse mudar de profissão.

Felipe conta que durante seus estudos, descobriu que a maioria dos milionários dos EUA, em torno de 90%, começaram suas riquezas, investindo no ramo imobiliário. Nisso ele concluiu que deveria trabalhar com algo semelhante, principalmente por ter a flexibilidade de começar com um investimento baixo para iniciar no mercado.

Dentre as diversas ramificações do negócio imobiliário, Felipe conta que a especialidade de leilões foi a que ele mais se encontrou, estudando e buscando o conhecimento na área, até se tornar hoje um especialista de leilões imobiliários. Com aproximadamente dois anos de atuação profissional na área e com conquistas muito significativas, hoje aos 35 anos, Felipe conta que no começo da sua mudança de área profissional,

foi fundamental ter iniciado uma sociedade com uma pessoa que já estava na área e já consolidada no mercado. Felipe afirma que o seu foco principal nos negócios hoje, é trazer a melhor lucratividade para os seus clientes, o que obviamente, lhe traz um retorno financeiro maior. “Todos os meus negócios estão de acordo com os meus princípios e valores para entregar a melhor rentabilidade para o meu cliente”.

Felipe nos traz dicas sobre investimentos nos Estados Unidos da América e ressalta a importância de ter uma empresa na América, para trazer uma blindagem de patrimônio para o investidor, pois nos EUA é algo que funciona e traz segurança para o investidor no futuro. Ele conta que não é necessário que o investidor tenha documentos norte-americanos para ser um investidor no país. Felipe relata que sua empresa trabalha com valores iniciais de investimento de \$25.000,00 (vinte e cinco mil dólares) e que está aberto para qualquer pessoa que deseja investir nos EUA abrindo sua empresa em terras americanas, com rentabilidade anual bem acima do mercado.

Além do trabalho como consultor e direcionador de investimentos, Felipe também trabalha com uma mentoria, onde realiza junto aos investidores imobiliários, o compartilhamento de suas experiências, ensinando para os seus mentorados as tendências e atualizações de mercado.

Felipe nos conta que para ele, o sucesso pode ter vários significados, mas que se inicia dentro da sua casa. “Se você não tiver sucesso dentro da sua casa, com seu conjugue e com seus filhos, e obviamente, um relacionamento íntimo com nosso criador, de nada importa os resultados financeiros e números. O sucesso está na sua essência (ser filho amado)”.

Felipe diz que saber do seu valor e seguir valores e princípios, honrando a Deus, a família e a sociedade, é fundamental para o sucesso. “O auge pra mim, é ser o homem que eu sou dentro da minha casa, não só nos meus negócios onde eu tenho resultados e números”. Ele complementa dizendo que, não adianta ser bem-sucedido lá fora, e onde mais importa, não ter sucesso.

“ O MEU MAIOR DESAFIO FOI MUDAR A MENTALIDADE ”



Felipe conta que todos os dias ele se coloca em situações desafiadoras para se mover em prol a resolução dessa situação, para que a sensação de superação possa ser um combustível para que ele busque todos os dias ser ainda melhor no que faz. “Eu tenho desafios no físico, no mental, no trabalho e em casa também, isso me dá gás para tocar o barco, o segredo é ter uma superação todos os dias”.

Felipe compartilha conosco o pensamento que não existe equilíbrio para conciliar o trabalho com a família, principalmente também na criação de suas filhas, mas é fundamental que exista harmonia. “Eu preso muito o meu tempo em família, onde o principal motivo é que a linguagem de amor da minha esposa é o tempo de qualidade e o meu é toque físico”. “Para mim um toque é suficiente, para encher o meu tanque do amor, aí não seria justo com ela, que precisa de mais tempo”.



Ele conta que procura programar suas rotinas para que seu tempo com a família seja de fato um tempo de qualidade, mas que entende que as vezes, mudanças e imprevistos, podem alterar o que foi programado, exigindo uma flexibilidade para conseguir cumprir e se adaptar. “Mudanças acontecem e temos que ser flexíveis”.

Felipe relata que é preciso ter entendimento, não só da parte dele, mas também de sua esposa e filhas, mesmo sabendo que exigir isso de uma criança seja mais difícil, mas que, quando houver um momento de mudança, é preciso que a harmonia do lar prevaleça e seja sempre bem proveitoso e intenso o tempo em que estiverem juntos, e ser de fato presente. “O momento em que eu estou com a minha família, eu me polio para que o tempo seja exclusivo com elas”.

Felipe conta que o fato de conseguir transbordar no trabalho, deve-se ao sucesso familiar em ser o provedor da sua casa, e o que mais representa isso, é poder dar segurança para sua esposa e suas filhas. “É até difícil falar do sucesso do trabalho sem remeter a minha casa, minha família e principalmente à Deus, meu foco maior é Deus, Ele vem em primeiro lugar”. Cuidar daquilo que realmente tem valor, é a chave para o sucesso!

Felipe relata que o seu principal desafio, para que ele pudesse ter essa conciliação entre o trabalho e a

família, foi a mentalidade, a mudança de mentalidade. “Não adianta nada você fazer alguma coisa e ter resultado se a sua mentalidade não trocar, você precisa trocar os drives, se você não mudar sua mentalidade com o resultado, o seu resultado foi atoa”. “O meu maior desafio foi mudar a mentalidade, pois eu não me enxergava como empresário, eu precisava me ver como eu me vejo hoje, e me portar como eu me porto hoje, um empresário de sucesso”.

A mudança de mentalidade nos traz mudança de comportamento, mudança de ambiência e nos traz novas companhias e amizades. “Você precisa ter ao seu redor pessoas que querem te impulsionar. Hoje temos um sistema em que todos os dias estamos nos desafiando, todos os dias um empurrando o outro para frente”. Felipe relata um de seus desafios, o qual foi a corrida com percurso de 10km, onde um de seus companheiros não estava mais aguentando, sentido dores na barriga e nos membros inferiores.

Toda a equipe começou incentivá-lo e apoiá-lo, o que fez com que ele chegasse em primeiro lugar, demonstrando o quanto é importante estar cercado por pessoas que te impulsionam todos os dias e te colocam para frente. “O ambiente é algo fundamental, você tem que andar com pessoas que querem o que você quer, você tem que andar com pessoas que vão te empurrar”. “Você precisa se rodear de pessoas que querem ver o seu crescimento e pessoas que



ESCANEEIE O QR CODE E CONHEÇA MAIS SOBRE FELIPE OLIVEIRA @felipegoliveira

vão crescer com o seu crescimento, a chave está aí”. Felipe conta como tem inspirado outros investidores a alcançar seus objetivos, afirmando que é preciso que ele demonstre resultados para inspirar as pessoas. “Você vai definir as pessoas pelos resultados que ela tem, mas ao mesmo tempo, o que é mais poderoso, é você conseguir passar para as pessoas, para o seu público que estão te acompanhando, que não é sobre o financeiro, se você não mexer no seu emocional, no seu espiritual, no seu conjugal, esquece, dinheiro não resolve problemas”.

Felipe conta que não é sobre dinheiro, nem sobre resultado, mas sim sobre a pessoa que você se torna no decorrer do caminho. “A melhor forma de impactar a vida dessas pessoas, não é nem mostrar o dinheiro que a gente faz, mas sim, mostrar o tipo de vida que eu levo”.



DEISE ALVES
@deisealves.official



ROBERT DAMACENA
@rwdamacena



O Louvor Avivalista

NOSSA VIDA GERA VIDAS! EM TUDO, O QUE IMPORTA SÃO VIDAS!

Todos nós temos sonhos, todas as pessoas anseiam por algo. “Confie no Senhor e faça o bem, e você viverá seguro na terra e prosperará. Busque no Senhor a sua alegria, e ele lhe dará os desejos de seu coração” (Salmos 37:3-4). Viver novas experiências nos preparam para algo maior. Tudo traz crescimento e preparação! Nessa edição, contaremos um pouco da história de um adorador nato, que desde muito cedo tem se preparado para viver os sonhos do seu coração por meio da palavra pregada, cantada e vivida.

José Augusto Crepaldi, mais conhecido como Guto Crepaldi, ou somente Guto, formado em Engenharia Elétrica, cantor, compositor, pastor e avivalista. Casado com a Emilly pai de três filhos, Mateus, 9 anos, Samuel, 7 anos e o Daniel com 2 anos. Guto é o caçula de três irmãos, filhos do David e da Deja, nascido em Curitiba no Paraná, BR, onde passou boa parte de sua vida. Cursou engenharia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e logo após o 6º período, começou a trabalhar em uma grande empresa (Siemens). Lá ele permaneceu por quase 5 anos, iniciando como estagiário, passando à técnico e, após sua formatura, assumindo a posição de engenheiro de desenvolvimento.

Em 2010, ele se casa com a Emilly e em 2015 chega seu primeiro filho. Nessa época, Guto já estava em outra grande empresa, trabalhando para a Volvo Caminhões. Porém, com a rotina profissional muito corrida, eles percebem que seu filho começa a sentir muito a falta deles, fazendo com que Emilly tome uma grande decisão, a de deixar seu trabalho como advogada em um escritório renomado para se dedicar ao filho. Contudo, para que isso fosse possível, algo precisaria mudar.

Foi então que Guto recebe uma proposta para se mudar para os Estados Unidos da América, mas ele conta que, na época, não houve um consenso familiar para que isso acontecesse. Uma vez que sua esposa já havia morado nos EUA, de 1998 à 2005, ela manifestou o desejo de não retornar para lá. “Quando ela diz que não gostaria de voltar, meu mundo caiu”.

Ele conta que aos 17 anos teve o entendimento que mudaria para os EUA. “Eu comecei aprender inglês sozinho aos 17 anos, com 20, 20 e poucos anos eu já falava e entendia muito bem, o que na época, praticamente ninguém falava, e aí quando eu conheci a Emilly, meu inglês vai para a estratosfera”. Ele conta que tinha muito claro no seu íntimo que o destino

dele era os EUA, e ao receber a proposta, ele pensou que estava chegando a hora. “Quando ela disse, não quero ir, eu digo, também não quero ficar no Brasil mais”. “Foi pra mim um impacto, um peso muito forte, mas ao mesmo tempo, foi uma chave pra mim, pois pensei, que somente quando o coração dela estiver na mesma página que o meu, será pra mim a certeza de que é a hora de ir”.

Ele relata que ficou com um anseio de ir para algum lugar, e tinha certeza que Deus tinha algo pra ele fora do país. Ele conta que um tempo depois, um de seus amigos mudou-se para a Suécia e brincou dizendo que o levaria. “Ele disse, vou te levar e eu respondi, me leva mesmo”.

Guto conta que seu amigo Timóteo, ao chegar na Suécia, começou a enviar seu currículo para várias empresas e conseguiu uma entrevista para ele, mas, de início, a contratação não aconteceu. Ainda assim, nesse tempo, eles resolvem vender o apartamento em que moravam, e logo encontram uma boa proposta para vendê-lo com todos os móveis. Não havia ainda nenhuma proposta e nem mesmo um destino certo, mas havia uma certeza no coração do Guto que Deus faria algo.

Após algum tempo, de maneira inesperada, a mesma empresa que o entrevistou anteriormente resolveu fazer uma nova entrevista e, dessa vez, lhe fez uma proposta. Iniciou-se, então, o processo de documentação para o visto sueco.

Três meses depois, eles estavam de partida para a Suécia. Guto conta que chegaram em meados de janeiro de 2017, em pleno inverno sueco. “Estávamos eu e a Emilly, uma criança de um ano e meio e outra na barriga e mais 07 malas no meio um frio tremendo em uma terra que nunca havíamos pisado”. Mas foi nesse instante que Guto teve sua primeira experiência com Deus em terras suecas, na cidade de Gothenburg. Deus falou profundamente ao seu coração: “Eu não te trouxe aqui pra trabalhar pra Volvo”. Ele lembra que ficou muito eufórico, pois naquele momento tinha certeza que muita coisa aconteceria para além de seu trabalho em uma companhia sueca.

“ QUANDO APARECE A LUZ, VOCÊ CAÇA ELA, VOCÊ SAI PROCURANDO DESESPERADO ”



Guto conta que houve muitos desafios em terras suecas. Além de se tratar de um país extremamente frio, em todos os sentidos, havia também um outro grande fator climático, a “escuridão”. Por ser um país localizado no hemisfério norte do planeta, principalmente no inverno, o tempo de incidência de raios solares é muito curto, com no máximo 06 horas de sol por dia.

Em razão disso, as pessoas aproveitavam todas as oportunidades para tomarem um banho de sol. Ele conta que por diversos dias seus colegas de trabalho, no intervalo para a refeição, desapareciam. Elas ficavam todas para o lado de fora da empresa, para aproveitar o máximo possível de luz naquele dia, uma vez que ao iniciar suas jornadas de trabalho ainda estava escuro e, ao terminar a jornada, a luz solar já havia desaparecido. “Perguntei para um amigo, porque vocês fazem isso, ele me disse, no segundo ano você vai entender porque”.

Guto ressalta que essas densas trevas, se refletiam até mesmo na esfera espiritual, sendo a Suécia um país com menos de 2% de cristãos. “As pessoas se tornam depressivas pela falta de luz, mostrando o quanto Deus é poderoso e absoluto em tudo, demonstrando isso por meio da natureza”.



A verdade é que “Quando aparece a luz, você caça ela, você sai procurando desesperado por ela”. Ele conta que, em alguns locais mais ao norte, não há luz, apenas a escuridão. Isso é um dos grandes motivos de falta de assistência nesses locais, onde há um grande número de suicídios, relata Guto, fazendo uma analogia sobre vida e luz e nos mostrando o quanto isso é real, até mesmo na relação homem e natureza. Contudo, foi nesse ambiente, em meio a essas particularidades, que Deus os diz que eles foram para levar algo para aquele lugar.

“ ESSE É O TEU POVO ”

Em meio às dificuldades de adaptação da cultura, até mesmo rotinas básicas, como ir ao supermercado, se tornaram algo desafiador. Apesar de ser um país em que boa parte da população fala inglês, em sua maioria, a língua mãe é o sueco.

Por isso, Guto e sua família passaram por muitas dificuldades, como por exemplo, não conseguiam diferenciar um leite de um creme de leite fresco, o que no inglês seria bem fácil para eles, uma vez que ele e sua esposa falam muito bem. “Eu lia, lia e lia e não entendia nada e dizia: meu Deus do céu, eu não sei fazer uma compra”. “O trivial para sobrevivência era muito complicado”. Guto conta que quando você se vê em situações básicas em que é necessário você se remodelar para sobreviver, certamente, isso mexe com sua estrutura emocional.

Além disso, existe lá uma grande dificuldade nos serviços para imigrantes, principalmente no caso de moradia, onde existe uma grande desconfiança por parte dos suecos. Guto lembra a luta para conseguir uma casa. Ele conta que lá você se apresenta por meio de um aplicativo local, contando quem você é, para que as pessoas (locatários) te procurem, se claro, se interessarem pelo seu perfil. O fato de trabalhar em uma grande empresa local o ajudou muito.

Uma das ofertas que recebeu por esse aplicativo era uma casa espaçosa, mobilhada e por um preço muito bom. Ao compartilhar com seus colegas de trabalho, alguns deles disseram que, pela localidade, provavelmente ele não se interessaria pela casa, pois tratava-se de uma ilha. Ao mencionar esse empecilho para a proprietária, ela insiste para que ele pelo menos conheça o local, pois ali, já moravam várias pessoas que trabalhavam na mesma empresa que ele.



Assim, ele comenta com a esposa e eles vão até o local para conhecer. Ao chegar no local, ficam encantados com a ilha e a beleza do lugar. A casa, de frente para o mar; a ilha, um lugar magnífico, onde moram apenas 1500 pessoas e não entram carros.

Porém, não havia brasileiros ali, eles seriam os primeiros. Além disso, havia o trajeto de barco diariamente para o continente em razão do trabalho e outras coisas particulares. No entanto, de imediato, eles se prontificaram a se adaptar. Guto conta que Deus trabalhou em muitas áreas da vida deles no tempo em que estiveram morando naquela ilha, principalmente por estarem isolados. Eles se mudaram não só de país, mas também na rotina familiar e congregacional.

Enquanto no Brasil eles tinham uma rotina frenética de atividades na igreja, naquela ilha não tinha igreja de fala inglesa ou portuguesa. Eles não conheciam pessoas, não havia brasileiros, somente suecos e, conseqüentemente, a grande dificuldade da língua. “Teu povo é esse aqui primeiro, esses menininhos que você tem, a mulher que você tem, esse é o teu povo”, foi assim que Guto ouviu a voz de Deus naquela ilha.

Na vida cristã, todos nós precisamos lembrar que nosso povo, nosso primeiro ministério, começa dentro da nossa casa. Se não for assim, já está tudo errado, primeiro os de casa, depois os de fora! “Como uma cebola, Deus foi tirando cada camada existente pra me mostrar o que tinha dentro de mim, o que estava no centro de tudo isso para fazer um Guto novo e uma Emily nova”. Guto conta que descobriu que nessa ilha havia a maior concentração de cristãos da

Suécia, uma das igrejas mais influentes da Suécia e os maiores homens de negócio do mar moravam lá. “Meu Deus como um lugar tão pequeno, escondido, que ninguém sabe quem é nem onde é, pode ter tantos negócios gigantescos e de tamanha importância para o país”. Ele refere-se aos grandes navios de gás e petróleo, grandes pescas de peixes ricos em ômega 3 exclusivos para as maiores empresas farmacêuticas do mundo, tudo em um pequeno local escondido.

Em outras palavras, Deus pode levar a nossa voz, produto ou serviço, por toda terra, independentemente do local onde estamos, ou até mesmo se você é conhecido ou não. Guto conta que foi ali que Deus o ensinou a ser marido e a ser pai. “Deus me parou antes que fosse tarde demais”!

“ É, ACHO QUE CHEGOU O TEMPO! ”

Em uma de suas viagens de férias, Guto conta que foram para os EUA para visitar os pais de sua esposa e aproveitaram para conhecer o ministério congregacional que eles participavam. Ali o pastor da igreja os convida para plantar uma igreja na Suécia, aproveitando que eles já estavam lá.

Guto conta que aquilo ardeu em seu coração, pois no tempo em que eles estavam na ilha, eles já haviam iniciado uma célula evangelística para brasileiros, pois vários engenheiros brasileiros estavam mudando para lá. “Eu falei, cara, eu vou pegar esse povo aí”, conta ele referindo ao alvo de pessoas que ele começou a evangelizar e que logo fizeram parte da igreja plantada. Várias vidas foram alcançadas e a igreja foi estabelecida naquele lugar.

Foram 04 anos de Suécia, deles, 03 anos em uma ilha, os quais foram fundamentais para que Guto enxergasse coisas que até então não havia enxergado na sua caminhada ministerial. “Deus foi quebrando aquele Guto de antes, que entedia que precisava ser duro, ser certo, que só podia ser assim pra acontecer, se fosse de outro jeito não daria certo, não funcionaria”. “Deus foi até meu coração e fala, Cara, as pessoas querem se relacionar com você, e não se relacionar com o que você pode fazer”.

Guto conta que por várias vezes teve que lutar com ele mesmo e que foi muito duro naquele tempo, pois não havia quem pudesse lhe orientar, principalmente nas

suas emoções. “Eu fui muito duro nessa caminhada comigo mesmo”. Ele conta que através desse processo ele entendeu o motivo de estar naquele lugar, naquele país. “Foi por isso que eu fui pra lá”, lembra Guto, dizendo que entendeu o tempo de Deus para que eles pudessem mudar para os EUA, somente após a terceira viagem para os EUA durante o tempo em que moraram na Suécia. “Enquanto nossos amigos visitavam toda a Europa, França, Holanda, Portugal, Bélgica, Grécia, nós íamos para os Estados Unidos”.

“Após voltarmos dessa viagem, no final de 2019, entrando em nossa casa, depois que colocamos eles pra dormir, a Emily vira pra mim e diz assim: É, acho que chegou o tempo”. “Eu perguntei dizendo: Acho que chegou o tempo de quê?”. “Ela responde: Chegou o tempo de irmos para os Estados Unidos”. Ele entendeu naquele momento que realmente já estavam na mesma página e havia chegado o momento. “Eu respirei fundo e disse: Nossa, finalmente chegou o momento”.

No ano de 2020 eles se preparam para mudança, porém, junto com os planos de mudança chegou também a pandemia. Ele conta que nada disso mudou os planos e que nada os impediria de ir para os EUA. Mesmo com muitas pessoas dizendo que não era o momento por causa da situação no mundo todo e que ir para um outro país começar do zero não seria prudente, “Eu disse, pode vir pandemia, chover fogo do céu, eu vou, nós iremos”, conta Guto com um grande sorriso e lembrando que foram 20 anos de preparação desde quando Deus colocou em seu coração, aos 17 anos, que ele iria para os EUA. Ou seja, ele não chegou ali por acaso, não caiu de paraquedas, houve uma preparação, houve uma trajetória e uma espera para que isso acontecesse.





ESCANEEIE O QR CODE E
CONHEÇA MAIS SOBRE
GUTO CREPALDI
@gutocrepaldi

“Quando Deus falou sim, nós ainda demoramos 1 ano para pisar definitivamente em terras americanas”. Nesse tempo aconteceu algo que era improvável e que nunca havia acontecido na história da empresa em que ele trabalhava, devido às consequências da pandemia, a empresa programou uma grande demissão em massa. De imediato Guto pensou que essa seria sua oportunidade. Ele procura sua líder imediata e pede para que ele fosse colocado na lista de demissão, caso ele não estivesse.

Mesmo relutante, sua líder aceita inclui-lo na dispensa. Mas para a surpresa de Guto, existia um pacote de remuneração para os colaboradores desligados e com valores bem significativos. Na época, a quantia significava exatamente todas as economias familiares que eles usaram para semear nas vidas das pessoas durante o tempo em que estiveram na Suécia. Realmente Deus é tremendo!

Todos os sonhos nascidos em nosso coração vêm de Deus, porém, para toda concretização existe um tempo de preparação, um processo que precisamos passar, adquirir a experiência e a maturidade necessárias para viver aquilo que tanto ansiamos. “Muitas vezes eu me perguntei, Deus, será que realmente eu fiz certo, era isso mesmo. Fiz certo com o recurso que tínhamos? Pois vejo meus amigos comprando imóveis, fazendo coisas”.

Não há nada melhor em nossa caminhada com Deus, do que obedecer. “Deus me falou, não é a respeito do que você tem ou deixa de ter, se eu quiser te dar tudo de novo eu dou”, “Eu vou colocar na sua mão, pra você saber que eu te dou mais, dou menos, te dou tudo, só pra te mostrar que eu posso e que não é a respeito disso, mas lembre-se, não é teu”, conta Guto.

“ **NÃO TEM A VER COM O LUGAR, MAS SIM COM AS PESSOAS** ”

Em dezembro de 2020, Guto e sua família vão em definitivo para os Estados Unidos da América, onde começaram a servir na comunidade em que seus sogros congregavam. “Foi aí que Deus nos lança em uma montanha russa, porque eu estava a vida toda acostumado a trabalhar em uma grande companhia”, “É bom quando você tem alguém grande pagando seu salário, é fácil você dizer, Eu dependo de Deus, Deus é Fiel”, “Tira o holerite pra ver se ele diz Deus é fiel”, Guto conta que desde em que se mudaram para os EUA, eles tem vivido isso, na exclusiva dependência de Deus. “Eu entrei na corrida dos brasileiros se virarem nos EUA!”.

Para todos os profetas da bíblia, nenhum fez história na sua terra, todos eles tiveram que caminhar e viver experiências em outras pátrias, assim como Guto, que relata que isso tem fortalecido sua fé diariamente. “Deus me levou para outros lugares pra me mostrar que não tem a ver com o lugar, mas sim com as pessoas”. Guto cita o escritor Paulo Vieira, “Você só chega ao topo de alguns lugares só pra olhar ao redor e dizer: agora eu vi. E o que você faz depois? Você desce”, Guto reflete que “não é a respeito de estar no topo, mas sim chegar no topo com eles, com o seu povo, porque sozinho no topo não adianta”. Não existe topo maior se não for a presença de Deus, Deus é o grande topo, a grande montanha.

Nesse tempo nos EUA, Guto conta que iniciou um processo mais profundo de autoconhecimento e tem conseguido realçar sua verdadeira identidade e seus valores. Nisso, o que mais tem saltado aos seus olhos é a liberdade, ser livre e sem peso. “Eu estou nessa busca constante e enérgica para ajustar o compasso da minha vida, mas faz parte do processo falhar, todos nós falhamos, e está tudo bem. Precisamos desvincular a falha da culpa, só aprender com ela”. “Não saber lidar com isso me trouxeram perdas, e muitas vezes desisti”. “Eu passei por muitas fases onde coisas foram totalmente destruídas, e agora eu peguei todas as peças, e joguei o quebra-cabeça na mesa e estou separando e juntando as peças com calma”.

“Descansar em Deus, falamos, ouvimos falar, porém, não praticamos na essência essa afirmação, descansar em Deus, é descansar no meio da tempestade, enquanto o mar estava agitado e o barco turbulento, Jesus estava deitado na polpa do barco, cabeça no travesseiro, descansando. Nós devemos descansar em quem nós somos, Jesus só estava deitado, porque ele estava descansando em quem Ele era, a certeza de quem Ele era”.

Guto nos conta porque decidiu escolher a música como linguagem universal para aproximar as culturas, “Eu sempre amei a música, foi algo que sempre estive dentro de mim, eu encontrei liberdade na música”. “Ninguém me alcançava na música, quando eu pegava o meu violão e entrava no quarto, o mundo podia acabar”. Guto revela que quando compunha canções, ele sentia a liberdade de se expressar e falar com Deus. “Se eu sinto liberdade na música, outros vão sentir”.

Ele lembra que quando estavam ainda em Curitiba, na frenética rotina, eles resolveram passar em um lugar aleatório, onde nunca haviam indo, para comer um lanche antes de irem para a congregação e, de repente, alguém se aproxima. Ele conta que um homem para ao lado da mesa, aponta o dedo para ele, olhando em seus olhos e diz, “Põe o violão na sua mão, porque existe um povo que espera ouvir o que vai sair dos seus lábios e do seu violão”. Ele disse que, de imediato, pensou no seu violão dos sonhos, caríssimo, e o homem volta a dizer, “Põe o violão na sua mão, Deus é o dono do ouro e da prata e vai te dar o que você precisar”. E logo depois esse homem, por nome de Jeferson, vira para sua esposa Emilly e diz, “Deus vai te dar letra, faça, componha, pois Deus vai usar a vida de vocês”. Guto conta que foi um momento único e que se abraçaram naquele momento.

Depois disso, desde o ano de 2012, várias canções nasceram. “Aquilo foi um marco na minha vida, que me deu a certeza que Deus me usaria nesse sentido (na música)”. Ele conta que através das músicas que ele cantava, que um primo seu, converteu-se ao cristianismo, e que isso foi muito marcante. Em breve teremos o seu 1º lançamento em todas as plataformas digitais, não deixe de conferir! Ele define que hoje sua vida, família, carreira, ministério e fé, estão todos ligados a pessoas, o propósito está em aceitar pessoas, abraçar pessoas.

Ele lembra que por muitas vezes ele parava para abraçar pessoas pelas ruas e ouvia a frase “não sei quando foi a última vez em que eu fui abraçado”. “As

pessoas estão muito machucadas e só precisam de um abraço, sentir que Deus está ali” e Ele sempre dizia, “Esse abraço não é meu, Deus me parou porque te ama tanto, que parou outra vida pra te dar esse recado, Ele está te abraçando”. Ele diz que é preciso dizer o nome de Deus sempre, dizer o nome do nosso Salvador Jesus, basta isso. “Esse nome por si só tem poder!”.

Guto nos conta que uma das maiores lições que aprendeu foi que ninguém caminha sozinho, “Nem Jesus caminhou sozinho, não seria eu ou você a fazer isso, não somos autossuficientes”. Ele conta que deseja conhecer cada vez mais pessoas, principalmente as que elevem sua frequência e será intencional nisso. Guto fala que irá cada dia mais usar suas habilidades de se comunicar para alcançar mais vidas. Isso certamente ele tem feito por meio das suas redes sociais, através de vídeos divertidos e com uma leveza ímpar.

Ele encerra fazendo uma analogia da sua profissão, a música e seu ministério. Ele conta que as experiências que ele teve podem servir para ajudar pessoas superarem dificuldades e lidar com sua humanidade. “O Criador deixou a sua assinatura na sua criação, nós temos uma assinatura, tudo em nós é composto pela tríade e podemos vê-la em tudo, o Pai, o Filho e o Espírito Santo de Deus, esse é o equilíbrio, essa é a nossa assinatura, e só apontando pra Ele é que a gente sabe quem verdadeiramente somos e pra onde a gente vai”.



DEISE ALVES
@deisealves.official



ROBERT DAMACENA
@rwdamacena



LEADERSHIP ACCELERATOR 18 A 22 DE NOVEMBRO DE 2024



A VESTRA EDUCATION está lançando o programa Leadership Accelerator com exclusividade para os empresários e gestores do Brasil. Uma oportunidade única de aprender com os melhores professores e profissionais da Universidade de Harvard, e conhecer o hub da inovação e berço histórico dos Estados Unidos.

O PROGRAMA tem como propósito proporcionar aos profissionais de nível gerencial a oportunidade de aprender de uma forma dinâmica e colaborativa.

Os participantes aprenderão teorias de gerenciamento e melhores práticas de liderança e gestão para ajudá-los a enfrentar desafios complexos e capitalizar oportunidades emergentes.

DATA DAS AULAS: 18 A 22 DE NOVEMBRO
ONDE: BOSTON, ESTADO DE MASSACHUSETTS, ESTADOS UNIDOS
NÚMERO LIMITADO DE VAGAS: 40

CURRÍCULO

DIA 1:

ESTILOS DE GESTÃO & COMO TREINAR SUA EQUIPE

Este módulo irá explorar os diferentes tipos de gestão de cada profissional, e analisar de uma forma mais profunda o estilo de comunicação no trabalho. Ele também examinará os elementos das equipes de alto desempenho, e o papel vital da segurança psicológica na dinâmica da equipe. O participante aprenderá como ser o coach da sua própria equipe.



DIA 2 & DIA 3:

LIDERANÇA NO MUNDO ATUAL E O IMPACTO DA TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS NEGÓCIOS

Por meio de exercícios práticos e discussões dinâmicas, você aprenderá teorias de gerenciamento e melhores práticas de liderança para ajudá-lo a liderar sua empresa e levá-la ao sucesso entendendo como a inteligência artificial pode ajudar no desempenho da sua empresa. Usando o estudo de caso de líderes conhecidos, você entenderá como operar no mundo de hoje e se tornar um líder que inspira e impulsiona a inovação em sua organização. Você também aprenderá sobre como usar eficientemente a inteligência artificial na gestão dos negócios e analisar as mudanças que a tecnologia traz na gestão dos mesmos.

DIA 4:

AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE NO LOCAL DE TRABALHO

Este módulo fornecerá aos gestores as estratégias e ferramentas para aumentar a produtividade no local de trabalho, melhorando a satisfação dos funcionários e reduzindo o atrito durante os períodos de estresse. Você aprenderá como integrar métodos validados cientificamente em seu local de trabalho atual para aprimorar os resultados de seus negócios. Com ênfase na pesquisa no campo da psicologia positiva, você participará de uma série de discussões e atividades em sala de aula para demonstrar a integração desta ciência na gestão organizacional.

DIA 5:

COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO NOS NEGÓCIOS

Este módulo se concentrará na comunicação nos negócios e como negociar estrategicamente. Os participantes aprenderão como não quebrar um acordo devido a diferenças culturais aprendendo a negociar e se comunicar, e ganharão uma nova apreciação de como as habilidades de negociação podem ajudar a superar uma ampla gama de desafios, no trabalho e além.

Por meio de exercícios experimentais, o participante aprenderá como executar táticas de negociação comprovadas, refinar um estilo de negociação pessoal, e melhorar a capacidade de se comunicar e negociar com sucesso e ética em qualquer situação.



BIOGRAFIA - INSTRUTORES

MICHAEL MCCARTHY

Michael é um empreendedor nato e professor na Universidade de Harvard há mais de 10 anos.

Entre 1994 e 2004, ele foi considerado o número # 1 no mundo em predicações da bolsa de valores dos Estados Unidos conseguindo ajudar seus clientes a aumentarem o retorno de seus investimentos em um total de US \$100 milhões de dólares.

Depois de fundar mais de seis (6) Startups, Michael começou sua jornada como professor e hoje, além de participar do corpo docente da Universidade de Harvard também ensina fora do campus com cursos e conferências, e através de Podcast como os que tem feito para a revista Forbes do Estados Unidos.

MILENA RUBEL

Milena faz parte do corpo docente da Universidade de Harvard desde 2018 e é fundadora da Vestra Education, uma empresa americana que tem como objetivo desenvolver e executar programas de liderança e desenvolvimento profissional para gestores e líderes, e também de intercâmbio para jovens.

A carreira de Milena inclui consultoria, e vários projetos com os diferentes departamentos da escola de medicina de Harvard, incluindo entre eles Recursos Humanos e o Gabinete do Reitor Executivo, onde auxiliou no credenciamento da escola. Ela também ensina fora do campus da Universidade de Harvard com cursos e conferências na área de liderança e gestão de pessoas.

Milena possui mestrado em Gestão e Certificado em Liderança pela Universidade de Harvard.

JIM FITCHETT

Jim é professor da Universidade de Harvard há mais de 25 anos. Ele fundou e cofundou várias empresas incluindo RecoveryCare, ProVentive Inc., Strategic Impact Group, e agora é cofundador e COO da VODA.ai.

Foi também sócio da Ernst & Young Management Consulting, CIO da Harvard Medical School e vice-presidente da St. Lawrence University.

Jim é autor de vários artigos da Harvard Business Review na área de TI e Gestão do Conhecimento.

GILLIAN SIMKISS

Gillian é consultora de desenvolvimento organizacional com mais de duas décadas de experiência trabalhando na área de aprendizagem e desenvolvimento de líderes.

Gillian trabalhou cinco anos como Gerente de Treinamento na Universidade de Harvard, onde foi responsável pela criação de programas de treinamento de desenvolvimento profissional, trabalhando como consultora interna, coach de liderança individual, consultora de planejamento estratégico e guia de melhoria de processos. Também trabalhou por onze anos na Partners Healthcare como Diretora de Treinamento e Desenvolvimento para Operações.

Ela possui mestrado pela Suffolk University em Aprendizagem e Desenvolvimento Organizacional e certificado em Coaching Executivo pela William James College.

BILL WELLMAN

Bill é consultor, empresário e educador. Atualmente ministra cursos de Inovação, Empreendedorismo e Blockchain na Universidade de Harvard.

Ele ocupou cargos executivos em diversas empresas de consultoria, incluindo CSC e First Consulting Group, onde desempenhou papéis de liderança no fornecimento de soluções de consultoria a clientes e no crescimento da prática de consultoria. Bill atuou como diretor de informações e executivo de TI em diversas organizações prestadoras de serviços na área da saúde, incluindo Dana-Farber Cancer Institute, Alexian Brothers Hospital Network, Lahey Clinic, Rush-Presbyterian St.

Ele possui um diploma em Ciências Sociais pela Michigan State University e mestrado em Engenharia Industrial e de Operações pela Universidade de Michigan.

SCHEDULE

18/11	19/11	20/11	21/11	22/11
Aula	Aula	Aula	Visita a Harvard Business School	Aula
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
Aula	Tour da Universidade de Harvard	Aula	Aula	
Happy Hour			Visita Surpresa	

*21 Horas de aula;

*Schedule pode ser modificado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

HOSPEDAGEM:

Sugestão de hotéis:

- Sheraton Commander hotel
- Harvard Square hotel
- The Charles hotel
- Hotel Veritas

Também sugerimos os participantes a procurarem hospedagem no Airbnb.



INVESTIMENTO:

USD3,550.00 (três mil quinhentos e cinquenta dólares Americanos) que inclui as aulas (carga horária de 21 horas), materiais, avaliação, tradução simultânea para o Português, tour da Universidade de Harvard, Welcome Happy Hour e certificado de conclusão.

FORMA DE PAGAMENTO:

10% de entrada no PIX, e o saldo restante em até 10x no cartão, tudo pelo sistema NexPay usado pela Vestra Education. Pagamentos a vista (pelo Pix através da NexPay) terá um desconto de USD100 dólares Americanos.

- A inscrição será confirmada somente com a assinatura do contrato e o pagamento do curso
- O horário das aulas poderá ser alterado.
- Caso o participante deseje o serviço de transfer, favor contatar a Vestra Education para as informações necessárias a esse respeito.

AS VAGAS SÃO LIMITADAS
DATA LIMITE PARA REGISTRO: 30/09/2024

SUJEITO A DISPONIBILIDADE DE VAGAS

MAIS INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS:
WhatsApp (USA) : +1 617- 4482561
Email: contact@vestraeducation.com

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO!

Mãos que Abençoam

A MODA COM SUTILEZA E BELEZA EM SUA CRIAÇÃO

E Do nada tudo se fez, os céus e a terra e tudo que nela há. Do barro Ele fez o homem e o homem inspirado por Deus, criou diversas coisas através da matéria prima. A astúcia e a inteligência de imaginar algo e transformar uma idéia à algo belo e tangível. Inspiração que vêm do alto, talento que veio de Deus e paixão por inspirar vidas! Tem sido assim a caminhada da nossa convidada dessa edição, que desde criança demonstrava seu talento e inspiração para criar.

“ SEMPRE TIVE ISSO COMIGO DE NÃO IR PELA MAIORIA E DE NÃO OLHAR PELA MESMA VISÃO DOS OUTROS, SEMPRE QUIS VER COM MEUS OLHOS ”

De onde vem o meu socorro, o meu socorro vem do Senhor! Laudicéia de Abreu Barbosa, 39 anos, a terceira filha dos sete filhos do Pescador Samuel Barbosa e da Costureira Célia Barbosa, mãe do Davi e nascida na Vila do Jubim, na cidade de Salvaterra, Ilha do Marajó Pará, Brasil. Nunca saiu de sua terra, há pouco tempo, sua maior viagem, havia sido ir até a capital Belém, para aquisição de utensílios para o seu negócio. Negócio esse, o qual nunca havia sonhado nem mesmo desejado, mas quando criança sempre deu indícios de que tinha um talento escondido para criações.

Cresceu lar cristão, desde muito pequena frequentava sua congregação, na qual ela amava escutar as histórias da bíblia e ouvir os Salmos. Ela revela que quando criança não tinha assim um sonho específico como outras crianças, como ser médica, atriz, ela só se lembra que quando criança ela tinha um amor

gigantesco pelo Senhor e a certeza que não queria, decepcionar à Deus. Ela conta que por volta dos 10 anos de idade, dizia que queria ser advogada e militar no exército, pois ela gostaria de servir o seu país por meio da justiça, um sentimento que é gerado em muitas pessoas que se indignam pelas injustiças da lei.

Ela conta que aos 12 anos, gostava de arrumar e costurar suas as roupas na máquina de costura da mãe. Claro que aquela vontade de criança ainda meio sem saber o que fazer e com alguns dedos furados em meio aos alertas da mãe, sobre o cuidado para não danificar sua máquina, porém, sempre com o apoio do pai que dizia, “deixa a menina aprender”.

Aos 17 anos Laudicéia engravidou do seu filho Davi, e logo após o nascimento dele, ela teve a oportunidade de ir trabalhar na capital, mas optou por cuidar do filho, entendendo que a responsabilidade era dela. Vendo a necessidade de contribuir com a despesa familiar, ela começa a ajudar sua mãe com as costuras e reformas de roupas. Em pouco tempo ela pegou o jeito e logo veio o primeiro convite pra fazer o primeiro vestido, e como ela mesmo disse, “e foi logo um vestido de 15 anos”.

O convite partiu de uma amiga que disse, “se você sabe arrumar roupas, você sabe fazer. Vai fazer o vestido da minha filha”. Laudicéia um pouco de medo, não conseguiu dizer não, após sua amiga chegar com material para o vestido. Ela afirma que por não conseguir dizer não para as pessoas, acabou aceitando o trabalho e depois vários outros com maior grau de dificuldade. Segundo ela foi uma porta que se abriu para desenvolver suas habilidades e seu talento de criação.

Ela conta que sempre teve com ela um espírito de excelência e a questão da honra ao compromisso



“ EXISTEM AQUELES QUE VIVEM COM HONRA ”

assumido, algo que atribuiu à Deus, pois não havia expertise suficiente para chegar a um resultado de excelência, o qual era sempre alcançado.

Com o passar do tempo desenvolveu as habilidades necessárias, mas ela afirma que em toda nova criação, ela pedia e ainda pede direção a Deus, para que aquela roupa possa tocar o corpo da pessoa como se fossem as mãos do Senhor e que o designe atendesse todas as expectativas das clientes gerando alegria e prazer em vestir aquela peça. Ela relata que algumas pessoas diziam que ela deveria ir para as cidades maiores, pois quem vive na cidade maior não vai para as vilas buscar opção de costura. Ela conta que pensava diferente, que se ela fizesse um trabalho de excelência as pessoas viriam sejam de onde for para contratar os seus serviços.

O boca-a-boca foi sua principal forma de divulgação, e claro, sua visão estava correta, pois logo as pessoas de todas as cidades da Ilha do Marajó buscavam suas criações. “Não foi por um sonho, foi por uma necessidade na qual alcancei excelência no talento em que eu tinha desde criança, o que despertou esse lado artístico e um propósito de tocar vidas através da criação do vestuário. Eu sei que Deus me fez assim, eu nasci assim pra honrar a Deus através da arte do vestuário”.

Laudicéia conta que hoje ela entende o papel espiritual que as vestes possuem na vida de uma pessoa e que o Senhor nosso Deus, atua em todas as esferas da sociedade, e a moda é uma delas. Ela diz que esse trabalho é uma porta de acesso para que muitas pessoas possam se sentir bem, ter um momento de alegria, nem que seja na vestimenta.

Muitas pessoas vivem tão desenganadas e infelizes consigo mesmas que nem com uma roupa nova conseguem ter alegria ou entusiasmo consigo mesmas, nem comprando roupas de grife ou feita por encomenda. Laudicéia conta que recebeu e ainda recebe muitas pessoas feridas que foram discriminadas pelo seu corpo, ou pelo tamanho do seu manequim. Ela entende que seu papel é trazer paz e fazer através do vestuário, com que a pessoa se sinta bem e que toda cliente é especial e todas merecem um trabalho de excelência. Ela brinca que ela fez primeiro o estágio para depois fazer o curso de estilista, devido ao tempo em que teve de vivência e aprendizado, sentindo as pessoas, observando cada cliente e suas necessidades.

Segundo Laudicéia, o entendimento, vai muito mais além de técnicas para criação, para corte ou costura, mas sim de entender cada anatomia, cada necessidade das pessoas, mesmo sem ela dizer o que ela deseja, realmente algo profundo, que só pode vir de Deus.

Nossa Estilista conta que tudo foi um desafio, até mesmo na parte comercial, em como precificar o seu trabalho, o material, o seu tempo. Ela conta que muitas vezes por ser retraída, sentia-se envergonhada de cobrar um valor considerável, e que muitas vezes cobrou um valor que não cobria nem suas despesas, mas como havia firmado um compromisso, mesmo sem lucrar, honrava o acordado.

Isso foi algo que demorou algum tempo para que ela pudesse ter noção de custos e tempo e tão logo realizar a precificação justa nas peças criadas. Ela conta que isso nunca impediu que ela desse o melhor e se dedicasse àquela criação e que cada ação que ela fazia ela gostaria que as pessoas vissem Deus na vida dela em todos os momentos, não de uma forma mecânica e impositiva, mas de uma forma na qual a honra e o amor possam ser notados.

Ela conta que sempre teve medo das pessoas dizerem, “tá vendo fulano, nem parece que é crente”, ela conta que isso foi algo que ocorreu com clientes que vieram de outros ateliês, desiludidos com o compromisso e com a fé alheia. “As pessoas precisam saber que existem aqueles que vivem com honra e que uma decepção pontual não pode ser generalizada para todas as outras situações”.

Acreditar em si e no seu talento, foi o maior desafio de Laudicéia, mesmo em meio à várias pessoas dizendo que a sua entrega é de qualidade, que tinha talento e ainda lhe trazendo credibilidade e novas oportunidades.

Ela conta que demorou assumir realmente sua identidade, se auto afirmar e bater no peito que realmente era boa no que ela fazia, dado o fato de diversas crenças limitantes que sempre foram impostas pela vida e até mesmo pela cultura local, de que devemos sempre ser “humildes”, ou seja, a crença do não merecimento.

Ela conta que nos últimos anos ela tem se descoberto mais em si mesma e em Deus e tem cada dia assumido sua posição de protagonista da sua vida, se autovalorizando e acima de tudo e de todos, se amando primeiro, algo que ela afirma que todos deveriam fazer, seguindo o mandamento de Jesus Cristo, “amar ao seu irmão como a ti mesmo”, ou seja, se amar em primeiro para depois amar o seu próximo na mesma intensidade. “A pessoa que não sabe quem ela é, não consegue desabrochar nem mesmo naquilo que ela é boa e nem mesmo consegue se posicionar, por não acredita no seu potencial, mesmo várias pessoas afirmando o contrário”.



“ O RESULTADO ERA EXTRAORDINÁRIO, COMO NÃO DIZER QUE É DEUS ”

A busca por sua identidade lhe trouxe, além de suas autodescobertas, novas ambiências e novos amigos, quem segundo ela, tem contribuído para sua evolução e ela na vida deles.

Laudicéia conta que entende o grande poder que suas mãos possuem. “Eu aprendi ao longo da vida que nossas mãos podem abençoar ou amaldiçoar pessoas, depende da nossa intencionalidade e do que carregamos dentro de nós”. Ela nos conta que nos seus momentos de criação, quando ficava tentando idealizar algo e não conseguia pensar em nada, sempre teve a sensação de estar acompanhada de um anjo que ficava ao lado dela olhando pra ela e lhe orientando em cada detalhe criado. “Eu ficava pensando e pensando e nada surgia, de repente, do nada, surgia uma idéia maravilhosa e vinha todos os detalhes na minha mente de como usar o pouco material que eu tinha, e o resultado era extraordinário, como não dizer que é Deus”.

Muitas vezes nós queremos materializar a figura de Deus ou do Espírito Santo de Deus, esquecendo que sim, Ele está conosco em todo tempo, nos orientando, aconselhando, consolando, repreendendo e direcionamento, assim como Jesus Cristo havia prometido (João 14:16). Laudicéia afirma que esse era o grande motivo pelo qual deu e continua dando certo, a presença de Deus em cada criação, pois Ele é o princípio, meio e fim de tudo. Ela conta que todas as pessoas que à procurava para um trabalho novo, sempre encontrava uma forma de voltar, e a maioria delas relatavam que sentiam paz e um conforto inexplicável no ateliê, mesmo ele sendo muito simples e situado na sala da casa de sua mãe.

Laudicéia relembra que quando mudou seu ateliê de lugar para um espaço diferente, passou a ter consciência de se auto afirmar como estilista e designer de vestuário, tendo não só a posse de sua identidade, mas também o reconhecimento das pessoas como tal, o que lhe trouxe clareza na intencionalidade do seu trabalho e na importância que ele tem na vida das pessoas. Ela conta de algumas situações, que hoje soam de forma engraçadas, quando as pessoas perguntavam se ela não iria prestar nenhum concurso público pra tentar um emprego, e ela sempre afirmando que ela já tinha um emprego e uma profissão. Ou seja, as



mesmas pessoas que diziam que ela era boa no que fazia, dizia que ela deveria tentar um concurso público. Mas essa era a imagem que ela transmitia quando não acreditava em si mesma e não se auto afirmava.

Falas como, “nossa essa roupa ficou perfeita, ficou igual de loja”, ou tipo, “nossa parece roupa feita na indústria de marca”, foram frases que ela ouviu durante muito tempo, onde as pessoas se esquecem que mesmo com máquinas tão modernas, ainda existe a mão humana por trás, preparando, criando, desenhando e dando acabamento. Laudicéia nos conta que hoje, por causa da sua identidade alinhada e seu posicionamento de autoafirmação, ela consegue transmitir o seu talento para as pessoas, demonstrando a importância do seu papel e alcançando vidas através dele sem precisar se comparar ou se diminuir, muito pelo contrário, ela se valoriza.

Tudo pode ser agregado para alcançar a excelência e ter um nível maior de entrega, como ela mesmo citou, “em tudo fazei como se fosse para o Senhor teu Deus”, e o Senhor merece o melhor. Ela afirma que a capacitação e busca por melhorar sua qualidade através de novas técnicas e inovações são extremamente importantes, pois, não é o produto em si, mas no final em qualquer negócio o que importa são as pessoas, o objetivo final é alcançar pessoas, vidas, pois através da vestimenta, as pessoas também buscam um conforto, não só estético, mas para a alma. A palavra de Deus nos ensina que quando nos achegamos à Ele, nos é dado vestes novas, ou seja, somos cobertos por algo novo e de valor imensurável, que trás purificação e libertação.



Com isso podemos refletir um pouco na importância do preparo de uma vestimenta nova, tanto de quem prepara e de quem usa. Laudicéia conta que a moda pode construir e desconstruir pessoas, pois a influência exercida por ela pode trazer consequências graves na decadência do ser humano.

Muitas pessoas abrem mão de quem elas são para caber dentro da caixinha da moda, mesmo que aquela vestimenta não espelhe quem ela realmente é. Mas em outros casos ela também pode elevar a construção e aparência das pessoas, deixando a pessoa mais vibrante, com semblante de vencedor, com a autoestima elevada, com uma aparência de realeza, de um cavalheiro, ou de uma dama, uma aparência confiável, com vida e deixa-la vibrante e radiante.

Laudicéia cita uma frase muito usada pela Consultora de imagem Camila Rocha, “primeiro você se conhece, depois você se veste”, o que faz todo sentido quando o assunto é moda x identidade. O fato de se conhecer, lhe trouxe uma reflexão sobre suas próprias vestes, onde ela produzia coisas incríveis para as pessoas, mas nunca criava nada para ela. Ela aumentava a autoestima das mulheres e as deixavam radiantes, porém ao mesmo tempo esquecia de si mesma.

Ela relembra de sua mentora, a estilista de moda Silvia Medeiros, que uma vez contou que há mais de 20 anos não comprava roupas, pois usava sua própria marca, criava suas próprias roupas. Laudicéia achava isso incrível, porém, mesmo achando essa postura maravilhosa, não conseguia fazer isso, pois era uma questão de dentro para fora, ou seja, o autoconhecimento.



Hoje ela conta que muitas vezes as pessoas chegam em seu ateliê e perguntam, “nossa, você vai sair”, por estar bem vestida e se posicionando conforme sua identidade, demonstrando a importância da sua autoimagem.

Os costumes e modismos impostos na sociedade são sim, para muitos, uma barreira para demonstrar nossa verdadeira identidade, onde destorce nossa essência, e sim, realmente nós demonstramos o que temos por dentro, se temos nossa imagem destruída ou desalinhada, será isso que iremos demonstrar por fora.

“ QUANDO CONHECEMOS PESSOAS, NÃO SABEMOS ONDE ELAS IRÃO NOS LEVAR. QUANDO O SENHOR NOS APRESENTA PESSOAS, SABEMOS QUE O DESTINO SERÁ BOM ”



Laudicéia após se posicionar como protagonista de sua vida, tem colhido grandes resultados profissionais e pessoais. Suas criações têm viajado por todos o Brasil por meio dos campeonatos de ginástica artística, pelas apresentações nas peças de balé, onde teve os seus figurinos premiados por jurados internacionais.

Ela também cria figurinos de bandas de Show Baile, além dos vestidos de noivas e festas de 15 anos e vários looks exclusivos, nos quais tem tido reconhecimento pela leveza e sensibilidade para a customização de cada uma de suas criações de acordo com cada atleta, artista e cliente.

Como muitos especialistas dizem, “a vestimenta do artista é sua segunda pele”, na qual pode influenciar positivamente ou negativamente em sua performance. Ela conta que entender o principal motivo do seu trabalho, foi fundamental para evoluir como profissional, sabendo que pode contribuir, trazendo prazer e alegria através do servir o próximo, levando amor para as pessoas por meio da moda. “Eu me cuido, eu me curo, eu me amo e eu me compreendo, para depois fazer isso para as pessoas”.

Para um propósito de mudança, é imprescindível caminhar com pessoas que estejam evoluindo e buscando outro nível de intimidade com Deus. É preciso ter amigos para compartilhar essas novas conquistas e novos objetivos alcançados. “um dia eu me encostei na parede e perguntei, Deus, cadê os meus amigos?”. “Fui me conectando com pessoas novas onde outras pessoas foram chegando e por fim, eu encontrei meus amigos”. “É maravilhoso como Deus nos conduz!”.

“Antes eu me sentia tão pequena diante das situações e hoje eu me posiciono e me coloco no lugar de domínio e governo”.

Deus anseia pela manifestação dos filhos dá luz, precisamos sair do nosso lugar e começarmos a nos movimentarmos, e deixarmos de viver pelo medo para viver pelo amor. “Hoje eu tenho pessoas que eu posso lembrar nos momentos difíceis, para uma palavra para um conselho. Eu sai de uma situação de não ter com quem contar para uma posição em que eu posso escolher as pessoas em cada situação para me apoiar”.

Com certeza, é bem mais fácil quando caminhamos ao lado de pessoas que verdadeiramente vibram pelo seu sucesso e que estão ligadas no reino. Laudicéia hoje faz planos e consegue sonhar, sonhos ousados, como Deus nos permite sonhar. Ela almeja seu próprio ecossistema da moda, onde ela terá toda sua cadeia de suprimentos, desde o aviamento ao estúdio para as fotos de divulgação de suas criações.

Tudo se auto alimentado, como um grande corpo onde cada parte cumpre seu papel com o objetivo único de manter o corpo nutrido e vivo, como o corpo de Cristo. Mas ela jamais esquece que, para que ela pudesse chegar até aqui, sua equipe foi fundamental desde o início do seu trabalho, apoiando, se comprometendo com cada cliente e jamais lhe abandonando. “À minha família, minha única equipe, minha gratidão, pois sempre estiveram comigo”. “Minha gratidão eterna ao meu filho amado, aos meus irmãos que tanto amo e à minha antecedência, meus pais e a minha avó Maria Amélia, por tanto em minha vida”.



DEISE ALVES

@deisealves.official



ROBERT DAMACENA

@rwdamacena



Club Mesa Posta USA

Deise Alves

Imagine uma manhã tranquila, o sol começa a trazer sua grandeza, lançando raios dourados por uma mesa perfeitamente arrumada. Sobre a mesa, cada detalhe parece cuidadosamente pensado: as flores frescas que trazem vida, os talheres delicadamente dispostos, cada lugar pronto para acolher. Mas essa não é apenas uma mesa bonita, essa é uma Mesa Posta USA com um propósito muito maior – um propósito de transformação.

Para Deise Alves, founder do Rocket Institute e mentora do Método 2.12, essa mesa representa algo mais profundo. Não é só um convite para um café/jantar, é um chamado para uma jornada de avivamento e conexão com Deus. Cada lugar à mesa é uma oportunidade de aproximação, de intimidade com o Espírito Santo, e de vivenciar um momento em que o propósito de Jesus é revelado. E é com esse coração que Deise guia cada mulher que se senta ao seu lado, para que juntas possam experimentar a força da verdadeira transformação.

Deise sabe que uma mesa é um lugar de transformação, porque ela própria passou por isso. Certa vez, em uma fase desafiadora de sua vida, ela se sentou à mesa sentindo-se esgotada, sobrecarregada, sem respostas. Mas naquele encontro, enquanto olhava para os olhos de outras mulheres e compartilhava não só uma refeição, mas seus anseios e dores, ela percebeu algo profundo: Jesus também estava ali, entre elas, tocando seus corações de maneira sutil e poderosa.

A partir desse momento, Deise começou a entender que a Mesa Posta era mais do que um símbolo de organização e beleza. Ela era uma plataforma para



o avivamento. Um espaço onde o simples ato de se reunir, de se nutrir, poderia se transformar em um movimento de cura, renovação e entrega ao propósito de Deus. Cada detalhe da mesa tornou-se um reflexo desse propósito, como se cada prato, cada talher, cada flor estivesse ali para contar uma história – a história do amor de Cristo por nós e da nossa missão no mundo.

Assim nasceu o projeto CLUB Mesa Posta USA, agora um caminho orientado para ajudar mulheres a viverem esse mesmo avivamento. Portanto, ela ensina não só como montar uma mesa física, mas como preparar o coração para receber o chamado de Deus. Cada aula, cada mentoria, é um convite para sair do comum e entrar em uma jornada espiritual profunda. A mesa é o ponto de partida, mas a verdadeira transformação acontece no interior de cada mulher que decide participar.



Pois, certamente quando uma mulher coloca sua vida e seu propósito nas mãos de Deus, algo extraordinário acontece. Ela se torna não só portadora de sua transformação pessoal, mas uma agente de mudança no mundo. O Club Mesa Posta USA é, portanto, mais do que uma ferramenta de aprendizado – é um MOVIMENTO DE AVIVAMENTO. É um movimento de mulheres que, assim como Deise, sentem o chamado para se levantar, colocar-se à mesa com Jesus, e levar essa chama de avivamento para outras pessoas.

Cada mesa tem suas peculiaridades, deixando de ser somente apenas um local físico. Ela se transforma em um altar de transformação e propósito. Ali, enquanto mulheres compartilham suas histórias, orações e sonhos, o Espírito Santo se faz presente, trazendo clareza, cura e renovação. É ali que cada mulher começa a enxergar que seu propósito não é pequeno – é divino. E é ali, diante de uma mesa tão simples e, ao mesmo tempo, tão poderosa, que nasce o desejo de levar essa mensagem adiante.



O CLUB Mesa Posta USA é uma jornada de fé e avivamento, uma missão para fortalecer o propósito de Jesus no coração de mulheres que desejam ser portadoras da transformação no mundo. Cada mulher que se junta a esse chamado não apenas aprende sobre como montar uma mesa; ela aprende como alinhar sua vida com o propósito de Deus, como usar cada encontro, cada conversa, cada refeição, como uma oportunidade para expandir o Reino e impactar vidas.

E agora, você está sendo convidada a essa mesa. Um lugar foi cuidadosamente preparado para você, esperando o momento em que você decidirá se unir a essa jornada de transformação. Porque, no fundo, não é só sobre a mesa ou o que está sobre ela. É sobre o que Deus quer fazer em você e através de você.

A transformação começa no coração, e pode começar agora, quando você decidir ocupar o seu lugar à mesa. Você aceita o convite?



DRA. SUSY AMANTINI

@susy.amantini.dra

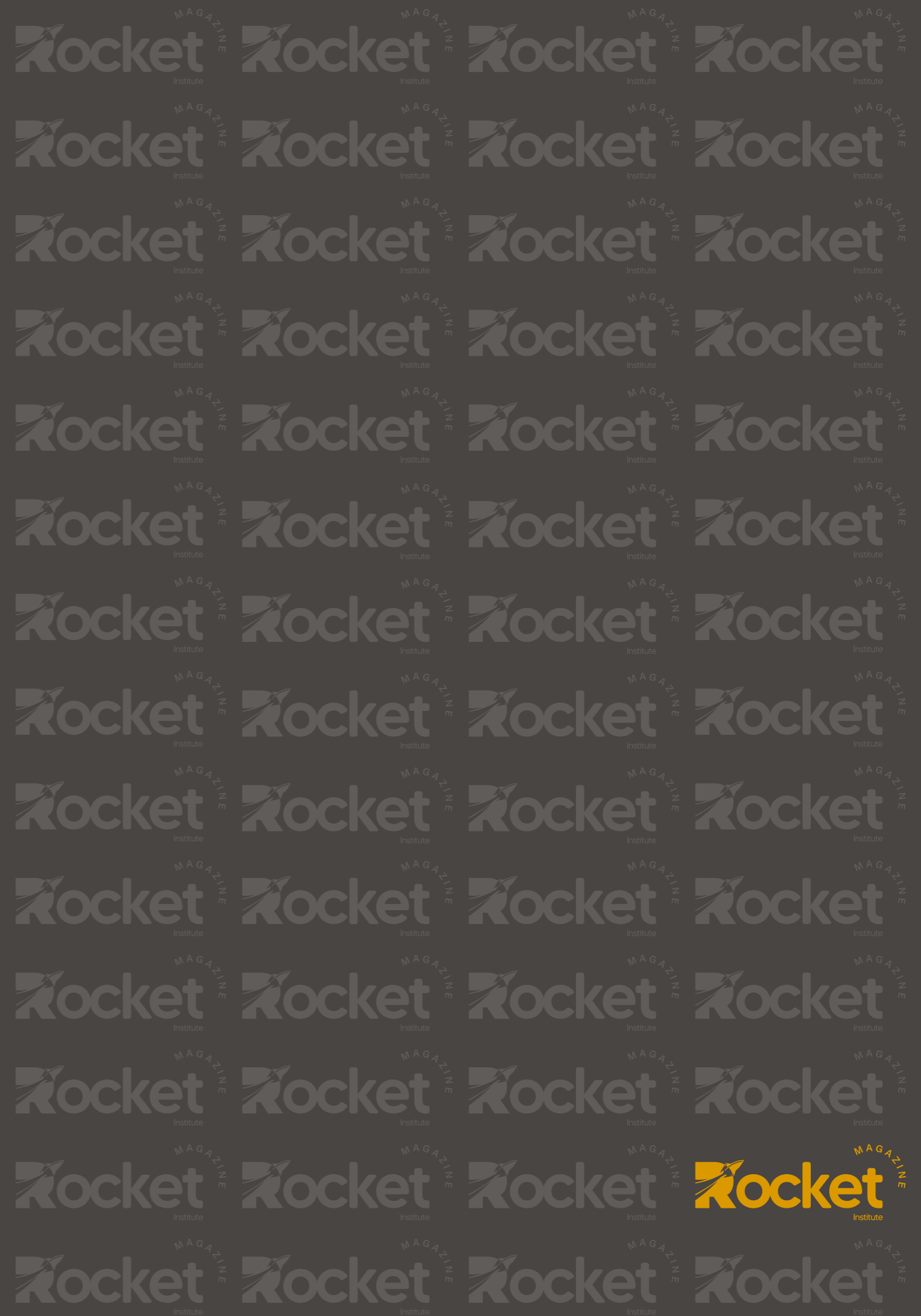




SEJA UM PARCEIRO ROCKET

Oferte para que, juntos, possamos atingir mais pessoas levando avivamento e a palavra de Deus de forma inovadora.

ZELLE • (407) 879-3822 • Deise Alves Silva



The logo features the word "Rocket" in a large, bold, white sans-serif font. The letter "R" is stylized in yellow with a white rocket ship silhouette flying upwards and to the right. To the right of "Rocket", the word "MAGAZINE" is written in a smaller, white, uppercase sans-serif font, arranged in a semi-circle. Below "Rocket" is the word "Institute" in a smaller, white, lowercase sans-serif font.

Rocket MAGAZINE
Institute

DEISEALVES.COM

INSTITUTOROCKET@GMAIL.COM